ANO 16.º LISBOA — SABADO, 31 DE OUTUBRO DE 1936 N.º 5013

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A HONRA DE PORTUGAL

A manifestação desta noite

de aplauso á atitude do Governo deverá atingir uma grande imponencia

Realiza-se esta noite, com grande relevo, a anunciada manifestação de aplauso e apoio ao Governo, por motivo da sua nobre atitude ante as acusações gratuitas e malevolas feitas por russos e por espanhois do governo de Madrid na comissão de não-intervenção em Londres.

A manifestação desta noite tem um significado politicio indiscutivel; ela corresponde ao voto da capital, e do país no seu reflexo já bem acentuado, á acção do Governo português, nesta delicada conjuntura, a que não faltou nem aprumo, nem energia, nem tacto, nem desassombrado patriotismo.

General Oscar Carmona
Presidente da Republica

Esta manifestação é promovida pela União Nacional. Nessa colaboram todos os organismos de feição nacionalista e corporativa: comissões da U. N., Legião Portuguesa, Liga 28 de Maio, Mocidade Portuguesa, Sindicatos Nacionais, associações, agrupamentos, etc.

A concentração faz-se ás 20 e 30, nas placas centrais da avenida Fontes Pereira de Melo e na praça Marquês de Pombal, em talhões com indicações para os manifestantes dos varios organismos.

Eis a ordem do desfile:

Banda de musica: bandeira nacional, escoltada por trinta filiados da «Mocidade Portuguesa», que pela primeira vez se apresentam uniformizados; bandeira da União Nacional, seguida da comissão central daquele organismo; estandarte da Camara Municipal, seguido do sr. governador civil e vereação municipal; comissões dirigentes centrais da União Nacional, da Liga Nacional 28 de Maio; da F. N. A. T. e secretario e assistentes do I. N. T. P.; comissão conselhia de Lisboa da União Nacional; estandartes das comissões das freguesias de Lisboa, da União Nacional, seguidos das respectivas comissões e Juntas de Freguesia; banda de musica; filiados na União Nacional, Liga Nacional 28 de Maio, «Mocidade Portuguesa», «Legião Portuguesa», socios das Federações, Gremios e Sindicatos Nacionais e todas as pessoas que desejem encorporar-se na manifestação; banda de musica.

O cortejo, que tem o seu inicio no cruzamento de Alexandre Herculano, desce a avenida, atravessa o Rossio, e pela rua do Ouro encaminha-se para o Terreiro do Paço, em frente do ministerio das Finanças, onde se encontrará o Governo.

A «Portuguesa» e a «Maria da Fonte» são os hinos que se ouvirão no percurso.

Cinco mil manifestantes serão portadores de archotes, o que dará uma imponencia nova á manifestação.

Nenhum asilo, escola ou qualquer organização oficial ou particular se fará representar colectivamente. O caracter obrigatorio de semelhantes representações foi inteiramente abolido. Trata-se de uma manifestação popular, nitidamente facultativa.

O dr. Oliveira Salazar falará ao povo

Logo que o cortejo chegue ao Terreiro do Paço, e a multidão esteja acomodada, subirão ao gabinete do ministro das Finanças os srs. governador civil, presidente da Camara e membros da Comissão Central da União Nacional. Por esta, e em nome do povo, falará o engenheiro Nobre Guedes.

Em resposta, e da varanda do ministerio, usará da palavra o sr. dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho.

De uma enorme importancia e de um grande sentido de oportunidade, o discurso do chefe do governo, como o do engenheiro Nobre Guedes, será radiodifundido a todo o país.

Convites e adesões

A Comissão Executiva da União Nacional lançou um convite ao povo para se associar á manifestação.

Fizeram identicos convites o Comissario da Mocidade Portuguesa, o Radio Club Português, a Associação Comercial de Lojistas, as Juntas de Freguesia, a Cruzada Nuno Alvares, a Associação dos Escoteiros, varios sindicatos e corporações.

Dr. Oliveira Salazar
Presidente do Conselho

De Cascais, Estoril, Sintra, Vila Franca e Barreiro virão muitas pessoas tomar parte na manifestação, organizando-se comboios e vapores especiais.

O comercio deverá fechar ás 19 horas precisas.

A Direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa patrioticamente integrada no desejo que nesse sentido lhe foi manifestado pelo Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, convida os seus associados em particular e de uma forma geral, o Comercio citadino, a encerrarem os seus estabelecimentos hoje, 31 do corrente, pelas 19 horas, a fim de permitirem aos seus empregados o cumprimento do indeclinavel dever de se encorporarem, ás 21 horas, na manifestação em homenagem á attitude alevantada que assumiu o Governo da Republica em face de infundadas e aleivosas afirmações produzidas contra a nossa Patria.

REFERIMO-NOS ontem á inesperada e injustificada alta no preço do açucar—fenomeno periodico que se traduz nos lares pobres por lamentos abafados. Houve quem lendo o nosso «éco» quizesse responsabilizar o governo por culpas que lhe não cabem.

A lei da oferta e da procura, violada por alguns Harpagões inaciados, devia permitir que o açucar se barateasse, visto que, pelo menos aparentemente, está em regime de comercio livre—o que se não dá com o arroz nem com o bacalhau, felizmente para o consumidor.

O sr. ministro do Comercio, que é português de lei e homem de bem, não protege produtores nem fabricantes contra o publico pagante. Deseja, pelo contrario, que este viva desafogado, fóra das cubiças sem escrupulos. E nesse sentido trabalha dia e noite, convencido de que, a pouco e pouco, certas garras se encolherão.

O exagerado custo do açucar, a elevação repentina do seu preço, produziu queixumes que chegaram até nós. Não podiamos deixar de nos fazer éco deles. A velha rixa entre produtores de ramas e fabricantes vem-se desenvolvendo, com pouco proveito para as classes humildes.

Em nome delas, mais uma vês pedimos que se encare esta questão sob um prisma favoravel ao entendimento das classes e não das ambições. Apelamos para o Governo, na certesa de que seremos atendidos.

* * *

OS recentes acontecimentos de Espanha têm revelado alguns jornalistas. Um deles, vibrante de mocidade, pupila arguta, audacia admiravel, temperada de belo heroismo, é José Augusto que, em reportagens emocionantes, vividos sobre os nervos, afirmou com invulgar brilhantismo as suas qualidades profissionais, José Augusto publicou agora com o titulo: Jornal dum correspondente de guerra em Espanha *as suas impressões. E' jornalismo vivo e sentido do melhor, onde se ouve ainda o perpassar das granadas, o zumbido sinistro dos aviões o clamor dos ataques, e, sobretudo, com implacavel observação e chama das almas, fustigados pelo vento desordenado da guerra.*

Jornal dum correspondente de guerra *pode considerar-se um admiravel documentario. Embora as imagens sejam rapidas e mordentes, José Augusto não descuidou o seu estilo, afirmando-se um escritor de belas qualidades, que tem a seu favor, tanto como o tempo o seu belo e juvenil talento.*

* * *

AS taxas mais baixas de desconto nos principais bancos emissores são as dos Estados Unidos (1 ½), Inglaterra e Belgica (2), Suecia e Suiça (2 ½), Indias Inglesas, França, Holanda e Checoeslovaquia (3), União Sul Africana, Noruega, Austria, Dinamarca e Japão (3 ½).

As mais altas são Grecia e Albania, (7), Peru e Bulgaria (6); Turquia e Letonia (5 ½), depois Espanha, Polonia, e Iugoeslavia (5), Estonia, Australia, Romenia, Italia, Chile e Portugal (4 ½), Alemanha, Finlandia, Indias Holandesas e Hungria (4).

"A TRAGEDIA Espanhola no Mar» é o titulo dum flagrante livro do nosso camarada Mauricio de Oliveira que depois de amanhã aparecerá nas livrarias. Trata-se dum relato fundamentado em bases inéditas acêrca de tudo quanto se passou no mar durante os primeiros três meses da revolução espanhola, e no qual se destacam a triste e infeliz acção dos marinheiros governamentais e a organização e os exitos da esquadra nacionalista.

* * *

PASSA hoje o setimo aniversario da morte de Antonio José de Almeida—um dos fundadores da Republica, certamente o que batalhou com maior idealismo, isenção e fidelidade aos principios democraticos. A sua palavra arrebatava as multidões e nela se espelhava o seu caracter honrado. A' medida que os anos passam, a sua figura destaca-se mais pura na turba desordenada dos que não o igualaram nem compreenderam.

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

"Auto de S. João", no Nacional

O teatro Nacional inaugurou ontem a sua epoca de inverno com a assistencia dos srs. Presidente da Republica e ministro da Educação Nacional e representando-se o «Auto de S. João», formosa obra que, acêrca da vida do Precursor, Gustavo de Matos Sequeira escreveu, inspirado nos textos biblicos, em perfeita forma vernacula e em belos versos.

A critica do «Auto de S. João» já foi feita quando da sua apresentação no adro da igreja de S. Marcos, em Braga, e depois nas escadarias do Mosteiro de Mafra. Resta agora verificar o resultado da sua adaptação ao palco do Nacional, confirmando o bom gosto de Amelia Rey Colaço e a compreensão dos seus colaboradores, montadores cenicos, iluminadores, e todos que contribuiram para o exito, porque o foi, sem favor. No antigo teatro de D. Maria II, recolhido e de boa acustica, ganha em intimidade a representação, não se perdendo as suas palavras nem os seus efeitos teatrais, valorizando-se os inspirados numeros de musica que Armando Rodrigues compôs e René Bohet executou com orquestra e côro, destacando-se os representadores, ao numero dos quais se soma agora a ilustre actriz Lucilia Simões, que ôntem desempenhou a parte de «Profetisa», com todo o prestigio do seu nome, que o publico mais uma vez acarinhou.

E com esta cena burlesca e humoristica mos que acrescentar ao exito do «Auto de S. João», teatralmente acentuado no palco do Nacional e merecedor de ser admirado pelos que se interessam pelos espectaculos de arte e pelas manifestações religiosas em todos os seus aspectos. — R. P.

"Ama e Senhora", a grande comedia, representa-se hoje, amanhã ("matinée" e "soirée") e despede-se do publico do Trindade, na segunda feira, estreando-se na terça feira A "Papirusa"

Em recitas populares, com todos os espectaculos a preços populares, «Ama e Senhora», a comedia triunfante da actual temporada, termina a sua carreira na proxima segunda-feira, repetindo-se esta noite e dando amanhã dois grandiosos espectaculos: «matinée», ás 15 e 30 e «soirée», ás 21 e 45 horas, igualmente com os mesmos preços, acessiveis a todas as bolsas, o que quere dizer que o Trindade registará um domingo em cheio, de duas grandes enchentes. Na proxima terça-feira, ás 21 e 45 horas, definitivamente, realiza-se no Trindade, com a grande actriz Palmira Bastos na sua protagonista, a prémiére», ansiosamente aguardada, da celebre alta comedia «A Papirusa».

Atras do reposteiro

No «sud-expréss» chegou ontem a Lisboa a grande artista espanhola Luizita Esteso, que vem actuar no Maria Vitoria, onde se estreia hoje, á noite, nas duas sessões da revista «Feira de Agosto», em quadros especiais nos quais apresentará o seu notabilissimo repertorio e exibirá o seu riquissimo guarda-roupa. Luizita Esteso, que é uma notabilidade artistica de altissimo valor e, como tal, sempre com elevadissimos contratos, por este motivo, apenas realizará uma curta série de exibições entre nós.

— Os empresarios do Porto, de teatro e de cinema, vão constituir o seu Gremio Patronal, dentro da lei actual, dizendo-se que outro tanto pensam fazer os de Lisboa.

— O protagonista do «sainete» intitulado «Bocage», entregue á empresa Lôpo Lauer, vai ser interpretado pelo actor Estevão Amarante.

— Devidamente capitalizado deve voltar á sua antiga actividade um empresario teatral que regista no seu passado varios grandes exitos, alguns deles obtidos por uma alta figura de cena já desaparecida do numero dos vivos.

— O «compére» da revista «Olha o Balão!» que vai remontar-se no Apolo, será realizado pelo actor comico Carlos Leal, que o interpretará pela primeira vez.

— Estão já a pintar-se os cenarios para a peça de Maria Matos, «A Tia Engracia», a representar no Avenida em seguida á actual «A Bernarda», ainda em pleno triunfo e esgotando todas as noites.

— Está em organização a «tournée» Maria do Carmo com esta cantatriz á frente dum agrupamento de doze figuras e que pela primeira vez trabalhará em conjunto em numeros regionais, apresentando-os com o maior luxo e bom gôsto.

— O realizador Augusto Soares, administrador do filme «A Revolução de Maio», foi convidado para o cargo de gerente de uma empresa teatral e tambem do lugar de director artistico de uma nova produção cinematografica portuguesa.

— Regressou hoje do Porto, o empresario Antonio de Macedo, que ali foi assistir á estreia, pela sua companhia, no Sá da Bandeira, da peça «Morena-Clara».

— A «vedeta» Beatriz Costa já respondeu a Paulina Singermann, assentando com esta a sua projectada «tournée» á Argentina, em data a fixar oportunamente.

— No proximo mês estrear-se-ão numa das revistas em cena varios numeros e quadros novos, com uma novidade sensacional.

— Além dos espectaculos nocturnos realizam-se amanhã «matinées» nos seguintes teatros: Trindade, com «Ama e Senhora»; Avenida, «A Bernarda»; Apolo, «O Chico do Intendente»; Maria Vitoria, «Feira de Agosto» e Variedades, «Arre, burro!».

— O ilustre compositor Ruy Coelho acedeu a escrever, pela primeira vez, musica para teatro ligeiro. Para a fantasia «A minha terra», que se estreia em breve no Coliseu, compôs os seguintes trechos, que nos consta serem invulgarmente belos e cheios de inspiração: Parôlos, Aviadoras, Desportos, Amendoeiras, Mulheres do Minho, Locutoras, Fado Sabe Tudo e Aldonsa, Loiça de Extremoz, Rancho da Azeitona, Filarmonicos, os 4 bailados de Francis: — Passaro Vermelho, Alegria popular, Festa portuguesa e Ritmos luminosos — e os finais apoteoticos do 1.º e do 2.º actos.

"Canção triunfal", Condes

O Condes ofereceu-nos ontem mais um trabalho de Fernando Gravey, que, como todos os do jovem artista, constitui um espectaculo agradavel e de interesse seguro. «Canção triunfal», que não tem outras intenções do que proporcionar ao publico duas horas de tranquila distracção, é sob este aspecto um bom filme, pois consegue inteiramente alcançar os fins que tem em vista.

Com um entrecho ligeiro, em que a musica desempenha papel principal, a pelicula tem, por vezes, uma nota de emoção, a que corresponde a interpretação dos principais artistas, entre os quais figuram, além de Gravey, Francell e Signoret.

O nosso famoso compatriota Tomaz Alcaide, que vemos pela primeira vez na tela, representa para o nosso publico um justificado motivo de atracção.

Dentre os complementos, destacam-se as actualidades de Espanha. — M.

A estrela de hoje no São Luiz

O São Luiz estreia hoje, finalmente, «Chapeu Alto» (Top Hat), um filme mundialmente celebre com Fred Astaire e Ginger Rogers, o par favorito do nosso publico. Em todas as capitais europeias, «Chapeu Alto» triunfou incondicionalmente e impôs-se pela sua classe formidavel e pelo seu interesse espectacular. E' um filme agradabilissimo, leve, vaporoso, embriagador, a transbordar da tela como a espuma de «champagne», numa taça de cristal!

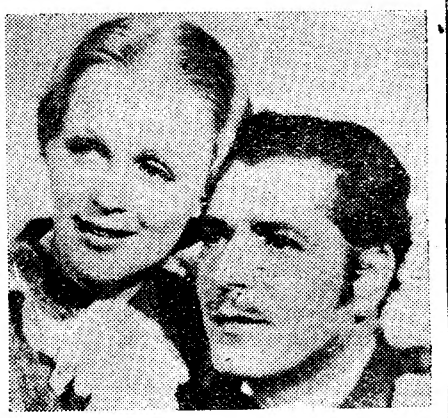
O filme desenrola-se em Londres, na sua primeira metade e, depois, em Veneza, mas numa Veneza estilizada com canais povoados de gondolas brancas, onde vogam mulheres formosissimas ao som das mais belas canções.

Ha que vêr «Chapeu Alto» — um dos filmes que o publico de Lisboa não esquecerá, esta epoca!

Actualidades

Os cinemas Lys e Chiado Terrasse fazem na proxima segunda-feira a primeira «reprise» do lindissimo filme «Código Secreto».

O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões



GLORIA STUART e WARNER BAXTER no filme de aventuras *O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões*, realização de John Ford, e a exibir na proxima quarta-feira no Odeon e Palácio

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 43151 — 2.ª semana — **O Pequeno Lord** com Freddie Bartholomew, **A Guerra Civil em Espanha** — No Palco: A orquestra A. Cruz

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Estreia — **Chapeu Alto** — Ginger Rogerr e Fred Astaire — Documentarios de Espanha

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 8413 — **O Imperador da California** com Luis Trenker — 1.º premio da Bienal de Veneza — Reportagens de Espanha

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253 — **Canção Triunfal** com Tomaz Alcaide, Fernand Gravey, Jacquiitne Francell e Jeane Aubert — Os acontecimentos de Espanha

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6 83 — **Quando o rouxinol canta** com Martha Eggert e Hans Soehuker

CAPITOLIO — A's 21,15 horas — **O TREVO DE 4 FOLHAS** — **O seu amor exito**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Combate de box** MAX SCHEMELING - JOE LOUIS — A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

LYS — ás 21 e 15 — Telef. 4 8569 — 1.ª exibição — **A tortura dum pai** — **Maria Luiza**

TERRASSE — Tel. 20917 — As 21 — 1.ª exibição — **Tortura dum pai** — **Tinha que acontecer**

ROYAL — Telef. 4 5037 — ás 21 — **O Trevo de 4 Folhas** — **O Cardial Richelieu**

NOTICIAS DO TOREL

O DESFALQUE NA BOA HORA — O sr. dr. Abranches Martins, adjunto da P. I. C., auxiliado pelo agente Afonso, continuou a proceder hoje a varias diligencias acêrca do desfalque praticado na 1.ª vara judicial, que funciona no tribunal da Boa Hora.

Foi hoje recebida a nota da Caixa Geral de Depositos, com a conta corrente dos depositos do autor do referido desfalque, Constantino Pereira Correia. Verifica-se que este iniciou os seus depositos em 1929. O ultimo que efectuou foi de 30 contos em outubro de 1935. Desde essa data, Constantino Correia só fez levantamentos, ficando com um saldo positivo de 83$00.

A Policia averiguou que o autor do desfalque não tem deposito algum em qualquer Banco.

VARIAS QUEIXAS — O sr. José Barbosa queixou-se contra o sr. Manuel Antonio Sequeira, a quem acusa de não lhe ter entregue 40 libras que um seu filho lhe dera no Rio de Janeiro.

— Ao sr. José Henrique da Silva furtaram uma moto. Contra o facto apresentou queixa.

— Ao sr. Roberto Ferreira roubaram um alfinete cravejado de brilhantes. Apresentou queixa á Policia.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, na sua viagem habitual, o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros para Tanger, mercadorias para França e correio para a Europa, Marrocos, Africa Ocidental Francesa, America do Sul e outros destinos.

Café Luso

Hoje cantam Berta Cardoso, Madalena de Melo e Carlos Lourenço, nos seus tangos e fados. *Amanhã*, matinée, das 15 5 ás 18,5 horas; cantam Deonilde Gouveia, Manuel Calixto e Francisco Santos (no jocoso).

Dia 2 de Novembro, mesas e lugares reservados; estreia do empolgante terceto «O Coração Manda» da autoria do distinto e popular poeta Francisco Santos. Artistas: «Margarida Pereira, Madalena de Melo, José Pereira e Francisco Santos. A divisa do Café Luso é Selecção. Arte, Ordem e Higiene.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

MISERICORDIA DE LISBOA

—o-o—

A Comissão Administrativa das Lotarias faz público que aceita maquetes para 4 cartazes, das dimensões de 0,90 X 0,60, reclame da Lotaria de Santo Antonio, nas condições seguintes:

1.ª — As propostas deverão ser dirigidas á Comissão Administrativa das Lotarias e entregues até ás 13 horas do dia 30 de Novembro proximo, sendo abertas ás 15 horas do mesmo dia.

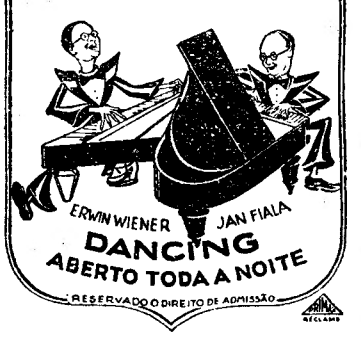
2.ª — As maquetes apresentadas por artistas deverão indicar qual o seu custo.

3.ª — As Litografias e outras firmas que concorrerem devem tambem fazer acompanhar as suas maquetes com preços para uma quantidade de 5.000 cartazes de cada especie, obrigando-se ao emprego de tintas de bôa qualidade e apresentando amostras de papel.

Misericordia de Lisboa, 28 de Outubro de 1936.

O Provedor,
José da Silva Ramos

VICTORIA-BAR
PARQUE MAYER
UM PRAZER PARA O PALADAR E O OUVIDO



ERWIN WIENER — JAN FIALA
DANCING
ABERTO TODA A NOITE
RESERVADO O DIREITO DE ADMISSÃO

AVENIDA
A Bernarda
A hilariante comedia da hora presente
Grande corôa da actriz
MARIA MATOS
HOJE — 2.º Sabado — A's 9,30 horas
Amanhã: MATINÉE: A's 3 1/2 horas. SOIRÈE: A's 9 1/2 horas.

UM SABADO REAL, HOJE
NO
VARIEDADES
Com duas sessões da Revista-Colosso
ARRE, BURRO!
Amanhã: ARRE, BURRO!
Em MATINÉE; A's 4 horas, e duas sessões as 8,45 e 11 horas

LUIZITA ESTESO
FORMIDAVEL ATRACÇÃO
ESTREIA-SE HOJE NO TEATRO
MARIA VICTORIA
PARA UMA CURTA SÉRIE DE EXIBIÇÕES
em
FEIRA DE AGOSTO
em quadros de grande apresentação

CASA DAS VELHAS
R. Conceição da Gloria, 19-21
(Restaurante fundado em 1887)
SERVE: BEM COM. e BARATO
Telefone 26939

A QUESTAO DO LEITE

O problema do leite em Lisboa

Foram ha pouco publicados os estatutos que hão de reger a União dos Produtores e Vendedores «Próleite», sociedade que resulta da reunião das empresas de higienização de leite Alpina e Pensal com um grupo de agricultores e vendedores de leite.

Como sempre acontece, esta nova empresa comercial que ainda nem começou a dar as suas provas, tem sido objecto de debates pró e contra, fantasiando-se mais do que seria de desejar. Isto nos levou a procurar alguem que nos pudese elucidar e nesse sentido nos abordámos do sr. dr. Joaquim Pratas, tecnico que de longa data tem acompanhado a questão dos leites na capital.

—Conhece os estatutos da «Próleite»?

—Li-os ha dias no «Diario do Governo». E devo dizer-lhe que me satisfizeram, pois vejo nesse organismo um ponto de atracção onde podem encontrar-se todos os que intervêm na produção e distribuição de leite.

—E o consumidor lucra alguma coisa com isso?

—E' evidente que da disciplina que pretende dar á produção e á distribuição deve aproveitar o consumo, embora a União não pudesse, por forma alguma, incluir o consumidor.

—Pode dizer-nos em traços gerais como funcionará a União «Próleite»?

—Ha pouco tempo fundaram-se em Lisboa e Carcavelos duas empresas de higienização de leite. Nos termos da lei, essas duas empresas foram imediatamente assistidas por dois tecnicos, muito competentes, delegados da Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, os quais conseguiram que Lisboa, que era considerada pelos autores que têm estudado a flora microbiologica do leite como das cidades onde se bebia um leite mais inquinado, passasse a dispôr de um leite magnifico. E' claro que inovaçõeõs dêste genero vão sempre ferir interesses e levantou-se logo uma resistencia activa e passiva contra o Progresso, tendo aparecido em letra de forma uma serie de catilinarias anonimas e sem qualquer base cientifica mas que devem ter sortido algum efeito no meio dum publico sem preparação para compreender a genese ou etiologia de certas doenças. Isso fez com que só com certa lentidão se aumentasse o consumo. Por outro lado as duas empresas tinham despesas que podiam ser utilizadas em comum, como são as de higienização e distribuição. Reunindo-se, puderam realizar uma economia consideravel, baixando assim as taxas de pasteurização e de transporte.

—Em proveito de quem?

—Seria humano que a «Próleite», atendendo a tanto dinheiro perdido, pensasse em guardar para si imediatamente todo o lucro obtido com a economia realizada. Não o fez assim e porque o pensamento que presidiu á sua constituição foi salvar os produtores das garras de intermediarios pouco escrupulosos, começou imediatamente a fazer contratos com os donos de vacarias julgadas em boas condições higienicas, comprometendo-se a pagar o leite durante todo o ano a um preço remunerador. Desta forma, o dono das vacas nunca mais terá preocupações quanto á colocação do leite nem quanto a especulações comerciais, visto que se a empresa tiver lucro ele virá no fim do ano a compartic par dêsses lucros.

—Funciona então a «Próleite» em regime cooperativo?

—Não. Isso seria impossivel desde que se partia de dois nucleos individuais com alguns milhares de contos já realizados em valores imoveis e em capital. O que se fez foi avaliar esse activo e distribui-lo por acçõeõs que só são vendidas a donos de vacarias ou a distribuidores de leite, facilitando-se tanto o pagamento de essas acções que, pode dizer-se, o lavrador as recebe sem dar por isso e apesar de lhe pagarem o leite muito mais caro do que dantes.

—Falou-me nos vendedores de leite. Então esses tambem entram na União?

—Naturalmente. O negocio de leites tem três escalões: produtor, higienizador e distribuidor. Não havia razão para este ficar de fóra e por isso a «Próleite» lhe oferece uma posição dentro da sociedade cujas acções ele pode conquistar sem sacrificio, tal como acontece ao produtor. Além disso, o leiteiro receberá o leite que levantar a preço tal que a sua margem legitima de lucro não fica deminuida. Tenho varias vezes cuvido dizer aos dirigentes das classes que intervem na distribuição que o leiteiro precisa ganhar cinco tostões em litro. Segundo julgo saber, não terá uma margem de lucro inferior a esta cifra.

—Julga então definitivamente resolida a questão dos leites em Lisboa?

—Ainda não. Infelizmente na nossa terra as coisas nunca são tomadas a sério e por isso convém ser-se comedido, quanto a entusiasmos. Sei que a «Pensal» e a Alpina» antes de se juntarem na «Próleite» fizeram varias deligencias perante os leiteiros e donos de leitarias, sem resultados práticos. E' evidente que para o negocio de leite ficar inteiramente bem escalonado o leite higienizado não devia ser entregue ao leiteiro mas á leitaria que assim funcionaria de deposito com funçõeõs identicas ás das padarias. O ideal seria fazer-se isto desde já, obrigando estes estabelecimentos a ter armarios frigoriferos onde o leite seria recolhido até ser entregue ao freguês ou ao distribuidor. Mas é tambem evidente que enquanto os leiteiros puderem comprar o leite livremente, da passagem obrigatoria do leite da União pelas leitarias viria um aumento de despeza que iria encarecer um produto que, em virtude dos encargos de higienização, engarrafamento, etc., já sai mais caro do que o leite vulgar.

Nesses termos a «Próleite» terá que vender a uns e outros e, naturalmente, manter a larga distribuição propria que já hoje faz porque não é de esperar nem que os leiteiros recebam desde já com entusiasmo o leite engarrafado ,nem que as leitarias se disponham a tomar conta de toda a produção.

—E porquê?

—Isso tem sido o cavalo de batalha dessas classes. Vêm afirmando que a pasteurisação não tem razão de ser desde que se ferva o leite! E' claro que eu faço aos seus mentores a justiça de pensar que são eles os primeiros a não acreditar no que propalam. Com efeito, se bastasse ferver o leite, para que demonio tem andado uma legião dos sabios mais distintos a inventar e a aperfeiçoar outros metodos de garantir a inocuidade do leite? Se tudo estava resolvido com uma panela e um fogareiro?

Hoje a pasteurização é tão perfeita que um leite com dois ou três milhões de germens por centimetro cubico sai dos aparelhos de higienização com poucas centenas dos mais termoresistentes que são inofensivos. Os beneficios que daqui resultam para a higiene e para o aumento do consumo de leite são incalculaveis.

Todavia, as autoridades sanitarias e até os hospitais não têm ligado ao teor bacteriologico do leite aquela importancia que o perigo justifica, de modo que tem acontecido muitas vezes que os leites que os medicos-veterinarios delegados junto da Alpina e da Pensal fazem registar por nem depois de pasteurizados prestarem para beber, são vendidos directamente ao consumidor sem qualquer beneficiação *só* por custarem menos uns tostões em litro.

Enquanto isto fôr possivel, enquanto se permitir que um produto alimentar especialmente consumido por crianças e convalescentes, tão inquinado que nem já serve para pasteurizar, seja vendido cru, a «Próleite» terá muito que lutar. Suponha por um instante que em Lisboa se podiam vender duas categorias de carne: Fiscalizada sanitariamente e não fiscalizada. A primeira que teria que ser comprada mais cara pelos donos dos talhos, que teria de ser transportada em carros proprios, que teria que suportar os riscos das regeições, as taxas sanitarias e industriais do matadoiro, numa palavra a carne «actual», não poderia manter-se, pois a carne de rezes doentes, velhas e magras lhe faria uma formidavel concorrencia de preço. Creia: ás donas de casa de Lisboa interessa mais o barato do que o são. Veja se ha nos nossos mercados categorias de ovos, como lá fora. São tudo ovos, mesmo os pôdres.

—E' então pela pasteurização obrigatoria do leite?

—Sim senhor. Se a carne está sujeita a um regime fiscal rigoroso que em alguns casos chega a «esterilização», para com o leite não deve proceder-se doutra forma. Ou então fechem-se nas Escolas os cursos de bactereogia e de doenças contagiosas para que nós, os tecnicos, passemos a ignorar o perigo. Assim, não está certo. Os medicos e os consumidores em geral, perante os perigos eventuais dum mau leite limitam-se a recomendar aos doentes que o não bebam, ou o bebam fervido, operação que tira ao leite muitas das suas propriedades. A Agricultura é quem sofre mais com este estado de coisas.

O que é preciso é acreditar o leite para que tenha grande consumo. Reabastece-se assim a estirpe e a economia rural. A «Próleite» poderá ser a executadora dêste patriotico programa.

HOJE
1.º aniversario da fundação da
PASTELARIA
COLOMBO
Confecção excelente da mais fina pastelaria pelos processos mais modernos
Serviços magnificos de «lunches» para casamentos, baptisados e banquetes para Lisboa e provincia
Optimo serviço de restaurante
O melhor estabelecimento no genero
HOJE: Inauguração do fabrico diario, nesta época, do delicioso
BOLO REI
Grande especialidade desta casa
Avenida da Republica, 10-H Telef. 4 9225

UM GRANDE ESCULTOR

Visita a Teixeira Lopes

Mestre Teixeira Lopes modelando o busto do Viana da Mota

O grande mestre surge-nos como uma figura de estatuaria. A sua mascara calma e serena, onde a dôr abriu sulcos profundos, parece cinzelada em marmore. Tem um sorriso de apostolo—e os seus olhos negros, onde a noite tem estrelas, continuam a criar, mesmo quando não trabalha, as formas divinas da beleza. Fez ha pouco setenta anos, mas não lhe pezam. Nem a idade, nem a gloria abateram, sequer curvaram, o seu tronco robusto de roble. As mãos vivas e subtis conservam ainda o dom maravilhoso da arte. Sabem acordar os marmores mais espessos e desentranhar, como Deus, do barro humido, animando-as do sopro da vida, todas as figuras do amor e do pecado, da graça inocente e da humildade religiosa.

Ao lado do museu, cenario de beleza, onde estão encerradas quasi todas as suas obras e que hoje está integrado no patrimonio nacional, fica a sua residencia particular. Morreram-lhe alguns entes queridos—e esse vazio de saudade, de intimidade, ainda não foi preenchido. Sente-se um pouco de frio espiritual naquelas quadras, iluminadas por uma luz de vital, onde se acumulam maravilhas sem par. Embora o fogo do lar ha muito se tivesse extinguido, chamas rutilam, em linhas esbeltas, em voluptuosos caprichos. São os esbocetos do mestre, o seu pensamento, a sua idéa encarnados na materia, num instante abrazados de genio. A mulher e a criança, nas suas mais belas representações, a caridade e a inocencia, a graça e o amor, numa euritmia de divina inspiração, animam como sonhos o «claustro» silencioso do grande estatuario.

E ha outras maravilhas de coleccionador apaixonado, que sabe distinguir a beleza, não pelo seu preço, mas pelo seu segredo.

Teixeira Lopes é um grande silencioso. Quasi não fala—e se fala é com os seus marmores, rodeado por uma coral de anjos, cabecinhas de infantes, dormindo, sorrindo, brincando, chorando até, que ele não se cansa de criar num absurdo de paixão religiosa. De novo vêmos a galeria portentosa do mestre. Essa incomparavel Rainha Santa, que nasceu nas mãos de Teixeira Lopes como uma oração de sonho; a sua «Dôr», que dir-se-ia um grito terrivel de angustia humana; a sua «Caridade», que pede esmola só com o olhar; a Senhora de Fatima, estrela de oiro caída do ceu sobre a cabeça duma pastorinha em flôr; Caim renegado, devorando o seu proprio remorso; e essa «verdade», voluptuosamente nua, sorriso embriagador de bacante, a um tempo misterioso e tentador, que parece abraçar em carne viva a obra prodigiosa de Eça de Queiroz.

Teixeira Lopes, no silencio quasi sagrado do seu «atelier», não interrompe a nossa contemplação.

Ha obras que são galateias palpitantes. Fremem vivem. A ultima, que saiu das palmas ardentes do divino estatuario, está ainda no barro vil. Embora! Lentamente o mestre descobre-se. Caem uma a uma as talagarças humidas que a envolvem num limbo de misterio. E' o busto de Viana da Mota, a sua mascara fria, nervosa, como que sacudida por uma onda de harmonia. Está ali o homem e o artista, numa sintese admiravel de caracter.

Para além da fisionomia, ha uma alma tangivel. A' nossa direita, como que numa replica, deparamos com o busto de outro musico de grande valor, o antigo director do Conservatorio de Musica do Porto, Luiz Costa. E' um assombro de vida, de realidade humana.

Teixeira Lopes quasi não quebrou o seu mutismo, durante a visita. Parece maior no crepusculo cheio de cinzas do «atelier». As tranças dumas velhas olaias, que querem renascer, batem, devagarinho, com a sua mão fria de chuva, nas gelerias. E' uma hora de encanto, que baixa á terra, sepultada nos ultimos veus da tarde.

Gaia, triste e fumarenta, debruçada sobre o Douro, que mostra a sua melancolia romantica, fixou-se, imovel, num grande silencio. Um silencio fundo á volta daquele santuario de arte, onde agora uma janela se ilumina como um rutilo vitral.

Teixeira Lopes deve fazer a sua ronda de noite, já perto do ceu, entre os seus anjos de ouro.

GUILHERME DE CARVALHO

UMA EMBAIXADA INTELECTUAL

—o-o—

O Brasil continua

a homenagear o ilustre escritor João de Barros

RIO DE JANEIRO, 31. — A Associação dos Artistas Brasileiros recebeu ontem o sr. dr. João de Barros, que foi saudado pelo dr. Rodrigues Octavio Filho, num discurso admiravel. A festa foi magnifica, pois estiveram presentes as primeiras figuras da arte brasileira, em todas as suas manifestações, e muitas senhoras da alta sociedade carioca, que acompanharam a esposa do grande poeta.

Os jornais referem-se largamente ás homenagens realizadas em S. Paulo em honra de João de Barros. Na sessão solene da Academia Paulista de Letras, onde o ilustre visitante foi saudado pelo escritor Navarro de Andrade, o autor do «Anteu» recebeu o titulo de cidadão honorario de S. Paulo. Este acto deu origem a grandes aclamações ao homenageado e a Portugal.

João de Barros foi recebido no Palacio dos Campos Elisios pelo governador do Estado, dr. Armando Sales de Oliveira, que afirmou a sua admiração pela obra de João de Barros e a sua fervorosa simpatia por Portugal. Tambem se realizou uma recepção no palacio da cidade. Nessa ocasião, foi o eminente homem de letras saudado, com belas palavras, pelo poeta Cassiano Ricardo.

No Esplanada Hotel realizou-se um banquete. Saudaram João de Barros o engenheiro Ricardo Severo, em nome da colonia portuguesa, e o poeta Guilherme de Almeida, em nome da Academia Paulista. Ambos os discursos constituem superiores peças literarias.

No mesmo hotel, no recinto da exposição do pintor Henrique Medina, o prefeito de S. Paulo, dr. Fabio Prado, ofereceu um «cook-tail» em honra do ilustre paladino da aproximação luso-brasileira, com a assistencia de escritores, jornalistas, artistas, etc. A Academia tambem lhe ofereceu um almoço, ao qual assistiram todos os socios. A Faculdade de Direito vai publicar a conferencia realizada ali pelo eminente intelectual. — (Americana).

Companhia de Moçambique

Realizou-se hoje a assembléia geral ordinaria da Companhia de Moçambique para apreciação do Relatorio e Contas da gerencia finda e do parecer do Conselho Fiscal, e ainda para eleição de Corpos gerentes.

Presidiu o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, secretariado pelo sr. Oliveira e Castro, tendo assistido á reunião o sr. comissario interino do Governo, general João Arez, e os administradores por parte do Governo srs. coronel Andrade Velez, capitão de mar e guerra Vieira da Rocha e dr. Sousa Pinto.

Foi discutido e aprovado por unanimidade o Relatorio e Contas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se, por fim, á eleição dos corpos gerentes.

Para o Conselho de Administração foram reeleitos os srs. dr. Augusto Soares, Libet Oury, Meneses de Vasconcelos e Oliveira e Castro, sendo confirmada a escolha do sr. Vivian Libert Oury; para o Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. Anselmo Vieira, Fontes Pereira de Melo, Vitorino Godinho e João Moreira de Almeida, sendo confirmada a escolha do sr. Pedro Bordallo Pinheiro.

A GUERRA CI

Barcelona foi ta

pela aviação dos naci tem com grande efici

SEVILHA, 31.—Radio-Sevilha cionalista lançou nos arredores d Madrid nunca foi tão duramente igualmente bombardeada ontem.

Em Madrid o jornal «Ahora» fogem na frente devido á falta d

Em Sevilha reconstituiu-se o meira reunião foram expulsos os rado com o governo de Madrid.—

Os socorros aos feridos

LONDRES, 31.—Os relatorios rec bidos de Madrid mostram que a am bulancia escossesa tem prestado rel vantes serviços, mesmo debaixo d fogo. Por esta ambulancia e pelo seus postos nas frentes de combat já passaram mais de 1.000 feridos doentes.—(Havas).

Vapores espanhois em Malta

LONDRES, 31.—De Malta informa á «Reuter» terem hoje saido daque porto dois vapores espanhois, que a voraram o pavilhão da Catalunha, que ali estiveram a abastecer-se carvão. São o «Guecho» e o «Capita Segarra». Do primeiro destes navi fugiu para terra o chefe dos maqu nistas, que esteve escondido até á sa da do vapor e depois se entregou Policia.

E' esperado um terceiro barco esp nhol, o «Urol», tambem para carr gar carvão.—(Havas).

Os comunistas franceses tentam lev Blum a anular a politica de não- intervenção

PARIS, 31.—Foi com profundo panto que os elementos parisienses Partido Comunista, tendo ido ass tir a um discurso do secretario g ral deste partido, Thorez, ouvira este acusar o governo Blum e cri car os socialistas acusando-os de t rem dado o sinal da campanha an comunista.

O orador citou variadissimos ar gos do orgão socialista «Populair para apoiar as suas opiniões e re riu-se ao Congresso Radical, de Bi ritz, acusando-o de construir u

Portugal na E

Realizou-se ha dias, em Paris, a para o pavilhão de Portugal na gravura mostra o sr Gama (á cerimonia. Por detraz dequele comissario português e José Pe de Po

Peça ao seu barbeiro uma demonstração pratica do "ROSEAL"

pedidos para revenda - Laboratorios «ROSEAL» — AMADORA - PORTUGAL

PATISSERIE VERSAILLES

ás 5 horas chá

Barbosa & Costa, L.da

Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

TIVOLI: O genial FREDDIE BARTHOLOMEW em

O PEQUENO LORD

No palco: a aplaudida orquestra portuguesa **ALMEIDA CRUZ**

Segunda feira: a célebre revista MIL APOTEOSES

ENGLISH-BAR

O ponto de reunião da élite inglesa e portuguesa

R. Bernardino Costa, 42-44

Antiga Rua do Corpo Santo

Telef. 2 1669

. EM ESPANHA

ıbem bombardeada

alistas, que operou on- cia em todas as frentes

unicou ás 8 e 30 que a aviação na- rtafe uma bomba de 250 quilos e que ingida como ontem. Barcelona foi

clarou que os milicianos vermelhos mando.

ntro dos trabalhadores. Na sua pri- ersos membros que tenham colabo- avas).

manobra anti-comunista, que não levou a cabo graças á vigilancia dos comunistas.

Afirmou ainda que muitos dos pontos do programa da Frente Popular não haviam sido realizados, pois a desvalorização da moeda veio anular o efeito das outras medidas tomadas. Acusou ainda Blum de deixar reconstituir as Ligas da extrema direita, ao passo que tomava medidas contra as reuniões comunistas na Alsacia. Finalmente, com violencia, afirmou que o governo da Frente Popular trabalha contra os interesses da França.

«E' Blum, exclamou, quem tem a responsabilidade da não-intervenção que resulta em desfavor da Espanha». Terminou exigindo que o governo retome a sua liberdade de acção na questão espanhola.

O orgão comunista «Humanité» continua a exigir imperiosamente o novo estudo da politica de não-intervenção, ao passo que a maior parte dos jornais persiste em preconizar que o governo não abandone a sua atitude. Um dos jornais que defendem este ponto de vista é a «Ere Nouvelle» orgão da direita radical-socialista.

O «Journal» trata hoje o assunto e observa que «embora a situação se conserve tensa não é de esperar da U. R. S. S. gestos dramaticos, mesmo na Catalunha».

O «Petit Journal» justifica tambem a não-intervenção que denomina «a melhor politica que se podia ter tomado». «Em caso algum, nota ainda, a França abandonará essa linha de conduta».—(Havas).

osição de Paris

nia da colocação da primeira pedra e Exposição Internacional. A nossa ministro de Portugal, procedendo nata vêem-se os srs. Antonio Ferro, reira dos Santos, director da Casa em Paris

O MOMENTO INTERNACIONAL

O ministro checo em Roma

apresentou várias preguntas ao Conde Ciano

PARIS, 31. — O «Matin» anuncia estar informado, de Roma, que o conde Ciano recebeu ontem o ministro da Checo-Eslovaquia, Chvalkoweski, que lhe apresentou as seguintes preguntas em nome do seu Governo:

«Qual é o alcance e os termos do entendimento entre a Italia e o Reich? Deve compreender-se que, em qualquer discussão com a Pequena Entente, serão postas fora de causa as dificuldades financeiras e os problemas territoriais? A Italia está pronta a aceitar que, em qualquer acôrdo eventual entre o bloco danubiano e a Pequena Entente, esta terá absoluta igualdade de direitos e de tratamento? Como seriam conduzidas as negociações futuras? A Pequena Entente negociaria em bloco ou teriam os governos dos países que a compõem o direito de palavra individualmente?». — (Havas).

O problema de Dantzig

VARSOVIA, 31. — O «Kurger Poranny», orgão do governamental polaco, foi apreendido por atacar o Senado de Dantzig. Os jornais continuam a ocupar-se da situação naquela cidade e o orgão de oposição «Goniec Warsocawksky» afirma que, a continuar na politica de concessões, a «Polonia corre para uma derrota completa». — (Havas).

A situação na Austria

VIENA, 31. — Descobriu-se em Amsteten (Alta Austria) um importante arsenal de metralhadoras e espingardas de guerra, granadas e munições, que pertenceram á dissolvida «Schutzbund» socialista. Por motivo desta descoberta a Policia prendeu umas 30 pessoas. — (Havas).

As conversações de Ankara

ANKARA, 31.—Antes de partir para Iztambul, Stoyadinovitch, ministro dos Estrangeiros da Jugoeslavia, conferenciou demoradamente com o embaixador da Italia.—(Havas).

O PÃO

Gremio dos Industriais de Panificação de Lisboa

Comunica aos senhores Industriais e ao publico em geral, de conformidade com o Contrato Colectivo de Trabalho, que a partir de amanhã, 1 de Novembro p. f.º, todos os estabelecimentos de padaria e depositos de venda de pão, têm o seguinte horario de abertura e encerramento:

DOMINGOS

Abertura . . . . . ás 7 horas
Encerramento. . . . . » 11 »

SEGUNDAS-FEIRAS

Abertura . . . . . ás 11 horas
Fechado . . . . . das 14 ás 16 »
Encerramento definitivo ás 19 »

RESTANTES DIAS

Abertura . . . . . ás 7 horas
Fechado . . . . . das 13 ás 16 »
Encerramento definitivo ás 18 »

Lisboa, 31 de Outubro de 1936.

O Presidente da Direcção

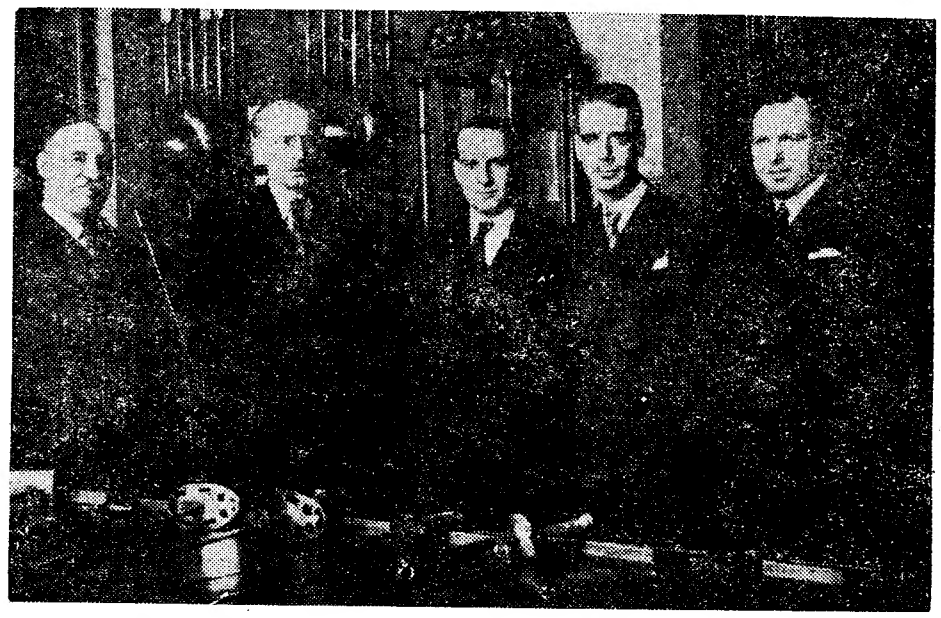
Amadeu Paulo Esteves Cardoso

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

AO SERVIÇO DA NAÇAO

Legião Portuguesa

A comissão de Trabalhos Preparatorios celebrou hoje uma importante reunião



O sub-secretario das Finanças com as entidades que tomaram parte na reunião

A comissão encarregada dos trabalhos preparatorios para a organização da Legião Portuguesa, já realizou varias reuniões sob a presidencia do sr. coronel Namorado de Aguiar. Encontram-se bastante adiantados os trabalhos sobre o estudo de problemas de ordem militar e administrativa.

Brevemente deverá começar a preparação dos oficiais e instrutores a quem caberá a tarefa da preparação militar dos legionarios.

Hoje, a respectiva comissão, de que fazem parte os srs. dr. Aguedo de Oliveira, coronel Linhares de Lima, comandante Fortée Rebelo, sub-secretario das finanças sr. dr. João Pinto Costa Leite e capitão Teofilo Duarte, reuniu-se no Museu de Artelharia a fim de trocar impressões acêrca da escolha do respectivo uniforme dos legionarios.

O primeiro membro da Comissão a chegar foi o sr. dr. Aguedo de Oliveira

Pouco depois apareceram o sr. coronel Linhares de Lima, o sr. sub-secretario das finanças dr. João Pinto Costa Leite, capitão Teofilo Duarte e comandante Fortée Rebelo. Depois dos respectivos cumprimentos dirigiram-se todos os comissionados para a sala de uniformes do Museu, a fim de escolherem a côr e o feitio dos fardamentos e respectivo boné. A comissão assentou na escolha dum lindo modelo, e pronunciou-se acêrca da côr da fazenda dos uniformes.

A resolução deste assunto quasi tomou todo o tempo da reunião de hoje.

Em seguida, o sr. coronel Linhares de Lima convidou os seus colegas a visitarem o Deposito Central de Fardamentos, para observarem as varias amostras de fazendas. Foi resolvido mandar fazer um fardamento de determinada fazenda, que será depois convenientemente examinado e apreciado.

Podemos afirmar desde já que o modelo de fardamento é caracteristicamente nacional.

Por fim, os elementos da Comissão dirigiram-se para Santa Marta e visitaram o convento de Santa Joana, edificio do Estado, a fim de verificarem se ele reune as condições indispensaveis para a instalação dos serviços centrais ou para o respectivo quartel, se tal fôr necessario.

A «Legião Portuguesa» tem tido a adesão de imensas pessoas, visto não haver limite de idade para inscrição nela. Não ha velhos nem novos. Todos podem inscrever-se e receber a necessaria instrução militar.

A proposito da idade dos legionarios o sr. Linhares de Lima teve o seguinte comentario:

—Ainda bem que não continua a injustiça da supremacia dos novos sobre os velhos... Eu que não sou novo nem por isso me considero um velho...

A's 17 horas, ainda a comissão se encontrava reunida a tratar de varios trabalhos preliminares. O sr. coronel Namorado de Aguiar não poude assistir á reunião de hoje, por se encontrar no norte.

A comisão está trabalhando com todo o entusiasmo para efectivar, logo que as possibilidades o permitirem; todos os seus planos de estudo de molde que a «Legião Portuguesa» corresponda aos fins para que foi instituida.

Ultimamente tem-se registado o oferecimento de vários oficiais e sargentos para o adestramento militar dos inscritos, os quais na sua maioria, nunca receberam essa instrução.

O trabalho da comissão tem sido deversas extenuante, pois os seus membros não se têm poupado a canseiras para o bom desempenho da missão de que foram investidos.

Além do adestramento da instrução militar, haverá excursões e jogos desportivos, a fim de tornar mais suave a instrução militar.

O sr. comandante Fortée Rebelo deverá apresentar na proxima reunião diversos alvitres e propostas, uo que nos consta muito interessantes. Essas propostas não foram hoje apresentadas, em virtude da Comissão ter outros assuntos inadiaveis a resolver.

Carteira perdida

Pede-nos o sr. Antonio Gonçalves Duarte, condutor de automoveis, que solicitemos á pessoa que hoje encontrou uma carteira que perdeu nos bilhares do café «A Brasileira» o favor de entregar os documentos que ela continha, na Leitaria Persa, Rossio, sem os quais não pode exercer a profissão.

Dr. Armindo Monteiro

O sr. ministro dos Negocios Estrangeiros dr. Armindo Monteiro, que se encontra retido no leito por doença ha oito dias, experimentou hoje ligeiras melhoras, entrando em periodo de convalescença, com o que muito nos congratulamos.

A CAFEEIRA, Lda.

Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.

ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

NOVIDADES LITERARIAS:

"FABULAS", por Joaquim Manso

"PEDRAS PARA A CONSTRUÇÃO DUM MUNDO", pelo mesmo

A' venda em todas as livrarias

A. Araujo
ALFAIATE
Ex-primeiro contramestre da casa Lourenço e Santos, Ld.ª
Ofereco os seus **serviços** na **casa J. LIMA LDA.**
R. Augusta, 121-1.º — **Lisboa** — T. 2 4561

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 31.—A prestimosa Associação Comercial e Industrial, que conta 100 anos de existencia, vai promover, no proximo mês de novembro, uma serie de conferencias sobre economia e assuntos culturais. A seguir, a respectiva direcção trabalhará na organização de um serão de arte para a inauguração dessas conferencias.

—A mesa da Santa Casa da Misericordia desta cidade pôs a concurso o fornecimento de 10 fatos completos, destinados a igual numero de pobres, mais necessitados, para cumprimento do legado anual, deixado pela benemerita e saudosa figueirense sr.ª D. Rosa Loureiro, que deixou todos os seus bens ao hospital da Misericordia.

—A Figueira da Foz está actualmente passando por uma quadra outonal admiravel, razão porque nas ruas dos casinos se regista todas as noites um extraordinario movimento.

Sendo esta cidade dotada de uma temperatura excepcional, quer de verão, quer mesmo no inverno mais inclemente, não admira que se gose uma quadra maravilhosa.

A luta contra o cancro

Promovido pela Comissão de IIniciativa Particular da Luta contra o Cancro, realiza-se amanhã, e prolonga-se até terça-feira, o peditorio nacional a favor dos cancerosos.

O combate ao terrivel flagelo é um empreendimento de tão largo alcance que exige a colaboração de todos. O Instituto Português de Oncologia, que tem oficialmente o encargo de organizar a luta anti-cancerosa no nosso país, tem recebido já importantes ajudas do publico. E', pois, de esperar que este ano a população, compreendendo o papel que lhe cabe nesta cruzada, continue a prestar o seu valioso auxilio á obra de luta contra o cancro.

NOTICIAS DO ALGARVE

OLHÃO, 31. — Amanhã e depois de amanhã realiza-se neste concelho o peditorio a favor do Instituto Português de Oncologia, patrocinado pelo nosso colega o «Diario de Noticias».

— Oferecido pelo Posto de Socorros a Naufragos, de Lisboa, deve aqui chegar no proximo dia 15 de novembro um importante salva-vidas para ser colocado á entrada da barra de Faro-Olhão, o que causou entre os pescadores um justificado entusiasmo.

Junta Rutonoma das Estradas

Saiu o relatorio 1931-35 da Junta Autonoma de Estradas, através do qual se documenta eloquentemente com numeros e gravuras a obra daquele organismo nos ultimos anos.

DECLARAÇÃO

Os sócios do GREMIO DOS PRODUTORES DE AÇÚCAR COLONIAL declaram que nenhuma responsabilidade lhes cabe na alta dos preços de venda ao público dos açúcares coloniais levada a efeito em 26 do mês corrente.

Lisboa, 31 de Outubro de 1936.

Açucareira da Mutamba, Lda.
Companhia do Açucar de Angola
Companhia Colonial do Buzi
Incomati Estates, Ltd.
Sena Sugar Estates, Ltd.
Sociedade Agrícola do Cassequel
Sociedade de Comércio e Construções

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2535 ..... 300.000$
2534 } Aprox. ao 1.º premio 3.080$
2536 } 3.080$
8975 ..... 30.000$
6320 ..... 10.000$
2542 ..... 7.000$

Premiados com 2.000$00

138 1010 2370 2457 3239 3901 6299
8331 9027 10215

Premiados com 1.000$00

515 1379 1414 1427 1577 1633 1644
2237 2658 2696 3376 3932 4304 4426
7587 7703 8420 9395 9667 10282

Premiados com 600$00

7 373 722 784 869 1133 1134
1210 1333 1351 1365 1372 1403 1455
1575 1607 1769 1896 1911 1917 1957
2024 2037 2262 2465 2472 2512 2515
2517 2526 3191 3250 3403 3854 3970
4386 4411 4471 4503 4521 4603 4645
4666 4886 4903 4992 5237 5278 5280
5425 5445 5473 5515 5791 5860
5887 6028 6076 6198 6204 6440 6489
6598 6615 6653 6692 6759 6794 6945
7101 7119 7143 7271 7374 7393 7521
7718 7796 7867 8057 8219 8242 8276
8482 8597 8605 8633 8698 8753 9066
9113 9138 9170 9189 9211 9286 9328
9459 9490 9601 9662 9767 9791 9880
10103 10109 10167 10179 10187

Premiados com 320$00

UNIDADE

1 6

DEZENA

23 25 26 40 58 67 83

CENTENA

105 142 163 177 193 203 204 205 228
246 248 296 309 322 326 329 356 376
377 387 390 416 424 438 446 476 492
494 534 539 544 550 553 600 605 606
614 634 637 682 701 750 766 783 787
806 823 834 837 851 884 897 903 905
937 940 947 952 980 983 984 987 988
996

MIL

1056 1131 1135 1145 1176 1184 1194
1226 1233 1252 1273 1275 1283 1284
1313 1318 1328 1361 1368 1371 1373
1384 1406 1426 1437 1452 1466 1482
1484 1486 1508 1511 1526 1540 1561
1565 1570 1572 1585 1586 1597 1603
1620 1660 1672 1686 1697 1712 1716
1724 1750 1775 1798 1824 1832 1847
1894 1897 1904 1907 1925 1931 1971
1972 1977 1980 1983

DOIS MIL

2017 2022 2034 2060 2079 2084 2087
2099 2126 2145 2148 2199 2223 2243
2252 2253 2290 2318 2333 2341 2365
2392 2412 2430 2450 2469 2514 2527
2531 2541 2544 2559 2566 2581 2630
2641 2675 2679 2681 2709 2711 2717
2735 2759 2777 2829 2844 2860 2874
2880 2886 2909 2914 2917 2920 2931
2937 2948 2950 2954 2977 2986

TRES MIL

3003 3005 3012 3051 3059 3080 3102
3130 3143 3149 3190 3193 3198 3200
3206 3210 3226 3229 3236 3248 3268
3269 3275 3282 3313 3360 3389 3414
3419 3438 3449 3453 3471 3481 3485
3491 3497 3514 3528 3554 3575 3577
3590 3602 3606 3620 3667 3682 3695
3745 3789 3796 3802 3819 3842 3914
3947 3965 3996

QUATRO MIL

4021 4022 4035 4061 4071 4076 4082
4108 4140 4188 4216 4231 4265 4290
4299 4303 4317 4339 4340 4379 4390
4401 4445 4472 4475 4480 4481 4488
4494 4533 4548 4558 4588 4604 4617
4621 4629 4637 4655 4712 4718 4729
4734 4740 4750 4792 4797 4814 4891
4896 4911 4914 4936 4942 4943 4964
4980 4984

CINCO MIL

5012 5104 5113 5131 5133 5157 5159
5160 5165 5185 5196 5241 5282 5290
5306 5337 5346 5350 5371 5375 5383
5423 5428 5432 5433 5434 5469 5476
5549 5560 5566 5606 5637 5662 5676
5685 5702 5720 5722 5732 5733 5750
5757 5760 5764 5777 5781 5785 5843
5857 5875 5886 5888 5913 5922 5938
5948 5969 5973 5985 5989 5995

SEIS MIL

6036 6033 6048 6067 6074 6110 6111
6129 6138 6139 6155 6158 6174 6211
6222 6238 6249 6277 6283 6293 6307
6312 6323 6325 6365 6372 6389 6394
6404 6406 6419 6439 6442 6457 6461
6464 6484 6501 6503 6514 6534 6557
6607 6624 6634 6639 6662 6669 6703
6712 6720 6773 6784 6786 6799 6809
6864 6882 6899 6913 6916 6924 6933
6937 6947 6952 6956 6973 6994

SETE MIL

7010 7047 7064 7073 7083 7094 7103
7124 7134 7146 7161 7162 7171 7175
7179 7182 7236 7240 7252 7262 7265
7285 7294 7303 7351 7362 7396 7440
7445 7454 7481 7514 7518 7524 7537
7555 7560 7563 7566 7582 7585 7589
7626 7627 7630 7654 7661 7707 7711
7717 7736 7742 7784 7786 7789 7797
7829 7863 7864 7872 7874 7888 7910
7919 7927 7939 7947 7960 7961 7969
7974 7996

OITO MIL

8009 8021 8042 8044 8055 88060 8072
8108 8132 8187 8198 8222 8240 8253
8262 8269 8285 8309 8334 8343 8349
8360 8395 8400 8418 8424 8426 8489
8506 8508 8512 8516 8528 8545 8570
8573 8575 8600 8608 8609 8636 8658
8662 8674 8684 8731 8783 8793 8797
8815 8845 8851 8852 8853 8885 8903
8904 8920 8924 8939 8943 8945 8988
8989

NOVE MIL

9016 9020 9069 9091 9100 9136 9159
9174 9179 9185 9192 9193 9199
9201 9213 9244 9304 9305 9316 9327
9347 9372 9376 9392 9405 9418 9448
9449 9465 9479 9506 9520 9530 9533
9540 9591 9672 9673 9676 9689 9699
9746 9749 9781 9809 9898 9940 9981
9987 9993 9997

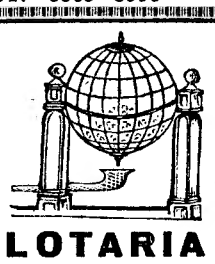
DEZ MIL

10016 10050 10066 10085 10095 10117
10128 10158 10173 10239 10252 10270
10286

Os numeros cuja terminação seja em **5** e em **2** têm o premio de **180$00** além de qualquer outro que lhes caiba no sorteio.

Os numeros de **2501** a **2500** são premiados com **400$00** correspondentes á centena do **1.º premio.**

Os numeros de **8901** a **9000** são premiados com **400$00,** correspondentes á centena do **2.º premio.**



ESFERA DA SORTE
(Antiga Casa Franco)
de
L. A. DE SOUZA
Rua do Arsenal, 66 — Telefone 2 0740
VENDE A TALUDA para o proximo sabado: Bilhetes a 170$00; Decimos a 17$00 e cautelas a 8$50
LOTARIA DO NATAL: Bilhetes a 1.600$00; Decimos a 100$00 e vigesimos a 80$00
Pelo correio mais 1$00 para registo

E' UM ASSOMBRO
1.º — 2.º — 3.º PREMIOS VENDIDOS NA FELIZ
CASA VIOLA
67, Rua da Assunção, 69 — LISBOA
1.º — 2535 ..... 300 CONTOS
Vendidos 3 Decimos
2.º — 8975 ..... 30 CONTOS
Bilhete inteiro em cautelas
3.º — 6320 ..... 10 CONTOS
Bilhete inteiro
Todos numeros certos vendidos ao balcão

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

Divisão de Material e Tracção
Serviço de Abastecimento

Chapas de cobre embutidas para caldeiras de locomotivas

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses é consumidora deste artigo.

Os fabricantes portugueses que desejem fornece-lo devem pedir á Direcção Geral a inscrição das respectivas firmas na lista dos seus fornecedores.

Os pedidos devem ser acompanhados das necessarias referencias que atestem a idoneidade industrial e comercial das firmas, ficando, porém, entendido que a Administração da Companhia exercerá, sem obrigação de explicar o seu procedimento, o direito de autorizar ou recusar a referida inscrição e de escolher entre os fornecedores inscritos os que devem ser consultados para cada fornecimento em particular.

As condições para o concurso que se realiza em 6 de novembro p. f., estão patentes em Lisboa, na Divisão de Material e Tracção—Serviço de Abastecimentos—Santa Apolonia, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados.

Os concorrentes deverão tambem enviar em carta registada, uma cópia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 13 de Outubro de 1936.

O Director Geral da Companhia
a) *A. de Lima Henriques*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

Divisão de Material e Tracção
Serviço de Abastecimentos

Meios-foles para intercomunicação de carruagens, completos

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses é consumidora deste material.

Os fabricantes portugueses que desejem fornecê-lo, devem pedir á Direcção Geral a inscrição das respectivas firmas na lista dos seus fornecedores.

Os pedidos devem ser acompanhados das necessarias referencias que atestem a idoneidade industrial e comercial das firmas, ficando, porém, entendido que a Administração da Companha exercerá, sem obrigação de explicar o seu procedimento, o direito de autorizar ou recusar a referida inscrição e de escolher entre os fornecedores inscritos os que devem ser consultados para cada fornecimento em particular.

As condições para o concurso que se realiza em 10 de novembro p. f., estão patentes em Lisboa, na Divisão de Material e Tracção — Serviço de Abastecimentos — Santa Apolonia, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados.

Os concorrentes deverão tambem enviar, em carta registada, uma cópia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 20 de outubro de 1936.

O Director Geral da Companhia,
(a) *A. de Lima Henriques*

Sociedade Estoril

A Sociedade Estoril resolveu, e muito a contento dos moradores de Cascais e Monte Estoril, fazer sair o comboio rapido de serviço internacional, enquanto não fôr restabelecido o «Sud-Express», ás 13 horas em vez de ás 12,45 como acontecia até agora, evitando assim que os passageiros que se servem deste comboio tenham que estar no Estoril 15 minutos, que podem aproveitar nos seus afazeres.

Hoje — Hoje

A Sorte Grande na Casa

D. E. Gouveia & Silva

2535
300.000$00
Bilhete certo em decimos
2542 ..... 7.400$00

Grande palpite em vender a Taluda do
NATAL
84 — Rua da Assunção — 86
(Proximo á Rua do Ouro)

White Horse
WHISKY
VELHISSIMO

ESTRANGEIRO

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(sem chauffeur)
CARROS NOVOS
na Garage Parisiense
Rua Andrade Corvo, 21
Telef. 4 39

O golpe de Estado em Bagdad

JERUSALEM, 31. — Os meios bem informados declaram que as causas do golpe de Estado militar em Bagdad devem provir das divergencias que se manifestaram recentemente nas esferas governamentais a respeito do serviço militar obrigatorio.

Devido ás rebeliões que se deram em certas tribus nomadas, os chefes do exercito desejavam instituir o serviço militar obrigatorio, medida muito impopular entre as tribus. Foi perante a oposição encontrada que o general Sidky bey, que se cita hoje como ditador do país, teria decidido o golpe de Estado. Prevê-se de resto que se se quizer aplicar aquela reforma, poderão produzir-se graves acontecimentos. — (Havas).

PARIS, 31. — Por noticias aqui recebidas parece que o general Jafar Pacha Elaskari, ministro da Defesa no ex-governo do Iraque, foi assassinado em Bagdad. — (Havas).

Cheias no Uruguay

MONTEVIDEU, 31 — O rio Uruguay está em plena cheia. As cidades argentina de Concordia e as uruguaias de Salto e Paysandu estão ameaçadas pelas aguas. Os suburbios já estão inundados. Os habitantes fogem das suas casas. — (Americana).

O Egipto abandona a libra?

LONDRES, 31 — Corre que o governo egipcio projecta uma reforma monetaria importante, desligando a moeda nacional da libra. O boato trouxe perturbação ao mercado do algodão. — (Americana).

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

VARSOVIA, 31—Devido ás grandes chuvas e a começarem a derreter-se as primeiras neves, têm aumentado de volume alguns rios da região de Cracovia, o que tem motivado inundações estando já interrompido o transito em algumas estradas.—(Havas).

Alto-Estoril
CONTINENTAL-PENSÃO
Instalações modernas
Todo o conforto
Telefone 50.

Escola Luiz de Camões
Largo do Intendente, 35

Está aberta a matricula para os alunos de ambos os sexos, em aulas diurnas e nocturnas, nos cursos geral dos Liceus, Instrução Primaria e Admissão aos Liceus.

Nesta conceituada Escola, que no ano findo não teve reprovações, ha tambem cursos de explicações para os alunos que frequentam os Liceus, Escolas Comerciais e Industriais.

Preços modicos

Primorosa execução de estolos
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

A VIAGEM DO CARDIAL PACELLI

PARIS, 31—O jornal «Le Matin» diz estar informado, de Roma, de que vai ser estabelecida uma Nunciatura nos Estados Unidos da America do Norte, como consequencia do exito obtido com a viagem do cardial Pacelli áquele país.

O mesmo jornal diz que—segundo parece—a outra missão de que aquele cardial ia encarregado, a no dos Estados Unidos para se obter qual consistia em «sondar o Goera criação, ardentemente desejada pelo Santo Padre, duma frente mundial anti-comunista» foi tambem coroada de exito. Diz ainda aquele jornal que o cardial Pacelli se dirigirá em seguida a Londres.—(Havas).

A familia real britanica

LONDRES, 31.—Segundo informações oficiais colhidas em Malborough House a rainha Mary encontra-se ligeiramente constipada, não saindo do seu quarto por simples precaução.

A indisposição de S. M. não tem gravidade alguma.—(Hvas).

Edições da "Renascença Grafica"
Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

LEIAM sempre fixe

Miss Europa

TUNIS, 31—Numa reunião, cheia de brilhantismo, que ontem aqui se efectuou, procedeu-se á eleição de Miss Europa, tendo sido escolhida pelo juri a «señorita» Antonia Arques, Miss Espanha. As concorrentes compareceram primeiro perante o juri envergando os trajes regionais e seguidamente vestindo um traje de «soirée». Conforme as condições do concurso eram interregadas pelo juri acêrca de assuntos de cultura literaria e musical e tambem acêrca do que tencionavam fazer, caso fossem eleitas Miss Europa.—(Havas).

O centenario de Macadam

LONDRES, 31—Começaram as comemorações do centenario da morte de John Houdon Macadam, inventor da pavimentação que tem o seu nome (macadam). Na sua terra natal, Ayr, o ministro dos Transportes inaugurou ontem um monumento em sua honra. — (Havas).

Um premio da Academia de Inscrições

PARIS, 31.—A Academia das Inscrições atribuiu o premio Thorlet, de 4.000 francos, ao seu correspondente em Barcelona, Puig y Cadafalch. — (Havas).

A maior ponte do mundo

O sr. engenheiro Barbosa Carmona, chefe de divisão de pontes do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, partiu hoje no «Arlanza» para os Estados Unidos da America do Norte, em missão de estudo.

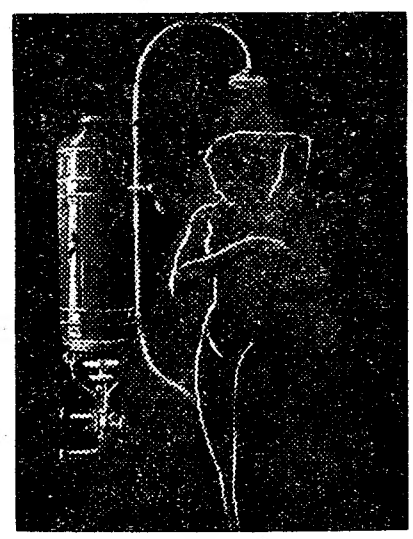
Correspondendo a um honroso convite do departamento de obra publica do Estado da California, o distinto engenheiro assistirá tambem á inauguração da ponte de S. Francisco a Oakland, que fica sendo a maior do mundo, e cuja cerimonia se efectua no proximo dia 12.

Almirante Augusto Osorio

Na sala das sessões da direcção do Club Militar Naval inaugurou-se hoje o retrato do sr. almirante Augusto Osorio, não só pela concessão que fez dum premio para o melhor artigo publicado nos Anais, como pela maneira como tem honrado o nome de Portugal e da marinha portuguesa, no país e no estrangeiro.

F. A. G.

O melhor esquentador
Um banho de chuva por $10
A' venda nas
Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações
Telefone 2 0329
Extinto Convento dos Marianos
Rua das Janelas Verdes

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
FEU
LA ROSE
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

NOTICIAS DO BRASIL

A exportação do algodão

RIO DE JANEIRO, 31—A exportação de algodão paulista, pelo porto de Santos, nos primeiros nove meses deste ano, atingiu 640 mil fardos (11.770.000 quilos), no valor de 463.000 contos. Acrescentando-se a importancia relativa aos sub-produtos do algodão, o total passa para mais de meio milhão de contos. O Japão recebeu 36 0/0 daquela remessa. O segundo lugar coube á Inglaterra com 28 0/0, e o terceiro á Alemanha, com 13 0/0.

A exportação brasileira de «mamona», destinada á fabricação de oleos de ricino, utilizado nos motores de aviões, atingiu nos primeiros oito meses do ano corrente 56.000 toneladas no valor de 41 mil contos de reis. E' notavel o acrescimo em relação ao ano anterior.—(Americana)

Homenagem a Rui Barbosa

RIO DE JANEIRO, 31—Os jornais referem-se larga e elogiosamente á sessão da Academia de Ciencias de Lisboa, em homenagem a Rui Barbosa, em que falaram os drs. Julio Dantas, Queiroz Veloso e Joaquim Leitão. —(Americana)

Construção de estradas

RIO DE JANEIRO, 31—Foi aberto um credito de 2.800 contos de reis para despesas da construção de estradas nos Estados do Panamá e Santa Catarina, a cargo do batalhão de Sapadores.—(A.).

Em defesa do patrimonio artistico

RIO DE JANEIRO, 31.—Foi resolvido demolir parte do predio do Tesouro Nacional, sito na Avenida Passos e que foi sede da antiga Academia Imperial de Belas Artes. O edificio foi construido segundo os planos do arquitecto Grandjean de Montigny e contem esculturas de Ferrez. Ambos os artistas faziam parte da missão artistica francesa contratada por D. João VI. Assentou-se em recolher no Museu da Cidade as referidas esculturas conforme o parecer do Serviço da Defesa do Patrimonio Historico e artistico, recentemente fundado no Ministerio da Educação.—(Americana).

Centenario dum pintor

RIO DE JANEIRO, 31.—Foi comemorado o centenario do nascimento do pintor campista Leopoldino de Faria, autor dos quadros historicos celebres, como a «Resposta de Tiradentes» e a «Batalha de Tororo».—(Americana)

O Chefe do Estado descansa

RIO DE JANEIRO, 31.—A Secretaria da Presidencia informa não ser verdade que o presidente e sua esposa tenham ido para o Rio Grande do Sul. O Presidente e sua familia partiram a repousar numa ilha proximo da capital.—(Havas).

Viagem ministerial

RIO DE JANEIRO, 31.—Chegou, em aeroplano, o ministro da Viação, dr. Marques dos Reis, que esteve nos Estados Unidos, onde foi representar o Brasil na Conferencia Internacional de Energia, reunida em Washington. Teve uma grande recepção.—(Americana).

D. Sebastião Leme

RIO DE JANEIRO, 31.—Realizaram-se brilhantes comemorações em todo o Brasil, do 30.º aniversario da ordenação sacerdotal do cardial arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme.—(Americana).

PARA VOSO INTERÉSSE...
Se frequenta restaurantes, preferindo o «Regina» terá a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, jantares e banquetes em salas proprias. R. Serpa Pinto, 12—(Chiado).

Tapetes portugueses
Ninguem compre sem ver a linda exposição da Casa de Artigos regionais—«Arte e Menage»—R. Alecrim, 71 1.º.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 24300

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Cabral Sacadura
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 4 8969 — Consultas ás 18 horas — R.ª Av Elias Garcia, 40-1.º.—Tel. 4 6640

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas repeliram todas as tentativas de contra-ataque

e continuam senhores das posições conquistadas nos ultimos dias

Barcelona confessa o ataque nacionalista á costa da Catalunha

BARCELONA, 31.—Comunicado do coronel Sandino, conselheiro da Defesa, ao presidente Companys:

«Em toda a frente de Aragão houve fortes tiroteios e reconhecimentos. Um navio faccioso bombardeou Rosas .O povo, com elevado espirito, acorreu ás costas para impedir qualquer tentativa de desembarque. Foram tomadas todas as precauções, nada havendo a recear».—(Havas).

PRT-BOU, 31.—Afirma-se que foi um contra-torpedeiro nacionalista que bombardeou ontem o porto de Rosas. Entre os pescadores ha varias vitimas.—(Havas).

Foi eficaz o bombardeamento de Rosas pelos nacionalistas

CERBERE, 31.—Informam de Rosas que um contra-torpedeiro nacionalista cruzou dentro da baia de Rosas e que disparou varias vezes sôbre as habitações dos pescadores, fazendo diversas vitimas. Os feridos foram hospitalizados em Figueras. As baterias de costa ripostaram ao ataque do contra-torpedeiro. Considera-se esta demonstração como advertencia. A população de Rosas acha-se a 160 quilometros de Barcelona e a 25,15 da fronteira francesa. Conta 2.800 habitantes e ocupa um extremo do Golfo que tem o seu nome. Com excepção de milicias, não ha em Rosas guarnição alguma. O bombardeamento causou danos importantes.—(Havas).

Comunicado de Barcelona

BARCELONA, 31.—Comunicado oficial: «A artelharia leal bombardeou com eficacia as concentrações inimigas na serra de Alcubierre, tendo os insurrectos fugido com grandes perdas. O coronel Villalba percorreu varios sectores das linhas que partem de Benaries. As guardas avançadas controlam a estrada de Huesca-Jaca. O mesmo coronel visitou o sector de Tardienta. O inimigo tentou atacar as nossas posições desde o sector de Almudevar. Sofreu porém nova derrota, não lhe tendo sido possivel avançar. Abandonou mortos e diverso material de guerra».—(Havas).

Uma voz no deserto...

MADRID, 31.—O jornal «Sindicalista» publica um extenso artigo, intitulado: «Atacai até á vitoria». Angel Pestana, chefe sindicalista, pede que os prisioneiros feitos ao inimigo sejam considerados como seres sagrados. «A sua vida—diz—deve ser respeitada e se são culpados é aos tribunais que compete julgá-los».—(Havas).

A esquadra nacionalista detem um navio sovietico

MOSCOVO, 31.—A «Tass» informa que o «navio sovietico «Dniester», que navegava com um carregamento de Hamburgo para Batum, foi detido ontem, á entrada do Estreito de Gibraltar, e visitado por pessoal do cruzador rebelde «Almirante Cervera».—(Havas).

(Do nosso enviado especial)

TALAVERA DE LA REINA, 31. (Por via telegrafica).—As tentativas de contra-ataque dos governamentais foram ante-ontem completamente repelidas, conservando os nacionalistas todas as posições anteriormente conquistadas.

O dia de ontem foi de acalmia em todas as frentes.

Com vista á proxima tomada de Madrid foi publicamente notificado a todos os correspondentes de guerra que se devem apresentar em Salamanca para obterem do general Franco um novo salvo-conduto, sem o qual serão presos quando encontrados em qualquer frente, e uma autorização especial para a entrada na capital espanhola.

Atribui-se esta medida á suspeita de qualquer caso de inconfidencia acêrca dos aspectos secretos das operações.

Os correspondentes de guerra deverão ainda escolher, para ponto fixo de residencia, Talavera de la Reina, Toledo ou Avila.

A necessidade que todos os jornalistas tiveram de se deslocar a Salamanca para o cumprimento da disposição acima, e o facto da acalmia já referida, explicam a falta de noticias durante o dia de ontem, e, possivelmente, tambem hoje.

FELIX CORREIA

A acção vitoriosa dos nacionalistas

CORUNHA, 31.—Comunicado oficial dos exercitos do Norte: «Em Somosierra grupos inimigos, com uniformes de guardas civis e guardas de assalto, tentaram alguns golpes de mão. Foram derrotados pelas nossas tropas, tendo abandonado diversas cabeças de gado. Frente de Madrid—o inimigo repetiu os ataques contra Griñon e Torrejon de la Calzada, mas a ofensiva foi imediatamente dominada. Esta operação foi importante devido ás esperanças que os governamentais depositavam no ataque de ante-ontem contando com os numerosos aviões russos que receberam. No sector de Guadalajara continua o nosso avanço e ocupámos Sierra de la Abuela. O inimigo abandonou diversos mortos, e as nossas tropas apoderaram-se de espingardas e munições, um camião blindado, telefones e viveres. Seis guardas civis passaram para as nossas fileiras, assim como varios grupos de camponeses. A aviação nacionalista desenvolveu grande actividade no sector do Centro. Na frente de Madrid foram abatidos três aviões governamentais de origem francesa. Um caiu, nas nossas linhas, proximo de Navalcarnero, o segundo nas linhas inimigas proximo de Getafe e o terceiro incendiou-se no ar. Em Torrelaguna foi tambem abatido um aparelho de caça governamental. Finalmente a nossa aviação bombardeou as estações de caminho de ferro de Madrid, o aerodromo de Getafe e os arredores do Escorial.—(Havas).

A neutralidade da Turquia

PARIS, 31.—O «Matin» informa que o Governo turco decidiu observar uma atitude estritamente neutral na eventualidade dos vapores sovieticos atravessarem os Dardanelos com carregamentos de munições ou de provisões destinadas ao Governo de Madrid.—(Havas).

O Mexico e o direito de asilo

Em relação ao problema dos asilados nas embaixadas e legações dos paises latino-americanos em Madrid, o ministerio de Relações Exteriores do Mexico fez as seguintes declarações á Imprensa, no dia 22 do corrente:

«A embaixada do Mexico em Buenos Aires transmitiu ontem ao ministerio de Relações Exteriores uma sugestão feita ao nosso Governo pela chancelaria da Adgentina, no sentido de procurar, por mediação da representação diplomatica que o Mexico tem acreditada em Espanha, a modificação do criterio exposto pelo ministro dos Negocios Estrangeiros de Espanha, em materia de direito de asilo, na sua recente nota dirigida ao decano do Corpo Diplomatico residente em Madrid. As resoluções que, na opinião de algumas chancelarias hispano-americanas, parece anunciar a referida nota deram origem em Madrid a varias reuniões dos membros do corpo diplomatico; e em Buenos Aires a duas reuniões dos embaixadores, ministros e encarregados de Negocios latino-americanos. Tanto em umas como em outras o Mexico esteve representado: Perez Treviño e em Buenos Aires pelo embaixador Alfonso Reyes.»

«Em virtude da situação especial que atravessa a Espanha e tendo em conta que o assunto em discussão está sendo tratado em Madrid pelo Corppo Diplomatico, entre cujos membros figura o representante do Mexico, o ministerio das Relações Exteriores não julgou necessario insistir em uma nova e directa diligencia perante a chancelaria espanhola».

«De acordo com as convenções subscritas sobre o assunto pelas nações do continente americano, este ministerio de Relações Exteriores deu instruções ao seu embaixador, sr. Perez Treviño, recomendando-lhe que, em devida forma, comunique ao ministerio dos Negocios Estrangeiros da Espanha os nomes das pessoas que tenham encontrado refugio na nossa embaixada, e que, sempre que o Governo de Madrid outorgue todas as garantias, procure que os asilados sejam postos fóra do territorio espanhol, dentro de um prazo conveniente.»

A atitude de Portugal

Uma nota da nossa legação em Paris

PARIS, 31.—A legação de Portugal forneceu o seguinte comunicado: «As noticias publicadas na Imprensa a proposito do reconhecimento do governo de Burgos pelo governo português são inexactas».—(Havas).

A esposa de Companys refugia-se em França

TOULOUSE 31.—A esposa do presidente da Catalunha, Companys, chegou ontem ao aerodromo de Toulouse Francazal, ás 17 e 30, vinda de Barcelona, acompanhada pela esposa de Juan Palomeras Pazler, advogado em Barcelona. Partiu ás 23 e 17 para Paris, onde se demorará duas semanas. —(Havas).

DE LUTO

D. Margarida de Jesus Farinhas

No Hospital de Jesus, onde havia recolhido para ser operada de urgencia, faleceu ontem a sr.ª D. Margarida de Jesus Farinhas, extremosa esposa do nosso querido amigo sr. Camilo Farinhas, a quem apresentamos sentidos pesames, bem como a seus filhos, a sr.ª D. Maria Dolores Farinha da Cruz e engenheiro sr. Manuel Farinhas.

O corpo da virtuosa senhora, encerrado em rica urna de mogno com incrustações em prata, foi transportada esta manhã, em auto-funebre, da casa mortuaria da referida Casa de Saude para a Igreja de Santo Antonio, donde, ás 16 horas, saiu o funeral para o cemiterio do Estoril. No prestito funebre incorporaram-se numerosas pessoas de familia e amigos, fazendo-se o «Diario de Lisboa» representar pelo sr. Alfredo Vieira Pinto, membro do Conselho de Administração da «Renascença Grafica».

Novo Matadouro Municipal

A' hora de fecharmos o nosso jornal está-se realizando na Camara Municipal, com grande concorrencia, o concurso para a adjudicação dos trabalhos de terraplenagem, transportes e muros de suporte do novo Matadouro Municipal. Foram apresentadas 23 propostas.

RETIRO DA SEVERA (Salão)
HERMANOS RUBIANS — Concerto de Xinofone
Cantam **Margarida Pereira, Alfredo Duarte** (Marceneiro) e **Filipe Pinto**
Consumo 2$50 ENTRADA FRANCA

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448

Agua Radium de efeito seguro no tratamento da diabetes

Café Nicola Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.

SÃO LUIZ
HOJE! ESTREIA
CHAPÉU ALTO
— com os assombrosos artistas-bailarinos —
FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS

TAUROMAQUIA

Lidam-se amanhã no Cartaxo toiros espanhois

E' a ultima corrida do ano em Portugal a que se realiza amanhã no Cartaxo, a tradicional toirada das festas e importante feira anual de Todos os Santos. E' uma corrida á portuguesa, com bons elementos artisticos, pois tomam parte os cavaleiros José Casimiro Junior e Fernando Salgueiro, os bandarilheiros Agostinho Coelho, Francisco Gonçalves, Carlos Santos, Carlos Moreira e Plá Flores e o grupo de forcados de Edmundo de Oliveira, o grupo que melhores pegadores tem. De manhã, pelas 8 horas, entram os toiros a pé, na velha tradição ribatejana. São oito esplendidos exemplares, que estavam, com outros, apartados para Espanha, para onde não fôram por causa da situação actual daquele país. São de casta espanhola, do «ganadero» sr. José de Lacerda Pinto Barreiros. O artista Francisco Gonçalves toureará de muleta.

Os preços são baratissimos: a sombra custa 10$00 e o sol 5$00.

POR CAUSA DUM GATO...

A afeição que certos animais despertam no coração de seus donos levam estes, por vezes, a praticar actos que poderiamos classificar de verdadeiras loucuras, se não atendessemos ao sentimento que os ditou.

E' o caso do papá Pipocas que, para salvar o gato Pipocão, prestes a afogar-se num poço onde inadvertidamente se precipitou, se lançou ao mesmo poço, seguido de toda a sua familia, cometendo assim uma imprudencia que lhes poderia ser fatal.

E com esta cena burlesca e humoristica conseguiu o semanario infantil «O Senhor Doutor», para o seu numero de hoje, mais uma esplendida pagina cheia de côr e graciosidade e com a qual os seus inumeros leitores se vão rir a bartar. Sim, porque este nosso colega miudo só tem em mira distrair e recrear a rapaziada, que, por seu turno, se compraz em considerar «O Senhor Doutor» o melhor e mais alegre jornal infantil da actualidade.

CENTRO ESPANHOL

E' amanhã, domingo, que se inaugura no Centro Espanhol a epoca 1936-37, apresentando-se os seus salões completamente reformados. A festa consta de um chá-concerto com o seguinte programa: A's 16 horas: 1.º, Umas palavras do presidente da colectividade sr. D. Buenaventura Ferrer, sobre a inauguração; 2.º, Saudação á colonia espanhola pela Sta. D. Maria Izabel Corominas, distinta locutora do Radio Club Português; 3.º, Acto de variedades por artistas internacionais. Uma orquestra de concerto abrilhanta esta festa.

Assiste a este chá uma representação do governo de Burgos.

CONFERENCIAS

Chegou ontem no «Sud» a Lisboa o ilustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra dr. Amorim Girão, que hoje 31 realiza pelas 22 horas na Casa das Beiras, á rua Ivens, 44, 1.º, uma conferencia com o seguinte titulo: «Um dia na Serra do Caramulo», «A Natureza», «O Homem», Lição da serra para a cidade».

A conferencia é acompanhada de sugestivas projecções cinematgraficas e será seguida dum serão regional.

ESTORIL
BOM REFUGIO
Estrada de Bicesse -- Telefone 341
Pensão de grande luxo, junto ao golf, a 200 metros do Casino. Apparments e quartos com salas de banho particulares, e telefone. Aquecimento central em todos os quartos. Grande jardim e garage. Cozinha de primeira ordem. Preços economicos.

BOM REFUGIO QUEST HOUSE
Highly comfortable. Besives the golf, 200 yards from Casino Appartments and rooms all with individual bath-rooms telephone and central heating. First rate cooking. Low prices Espacious garden and garage.
Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UMA OBRA NOTAVEL

"FABULAS"

Um admiravel artigo de Julio Dantas acêrca do ultimo livro de Joaquim Manso

Do «Janeiro», do Porto, transcrevemos com a devida venia:

Tem-se usado pouco do apologo nas literaturas contemporaneas. A não ser na literatura infantil, pode dizer-se que estamos em presença de um genero esquecido. E esse abandono explica-se. Em primeiro lugar, a fabula é um genero literario cheio de dificuldades. Exige no poeta—ou no prosador, porque prosadores e poetas a cultivaram—riqueza de imaginação, agudeza de conceitos, apurado sentido das verdades morais, e, sobretudo, a sobriedade de expresssão indispensavel para que o apologo tenha a nitidez de um baixo-relevo. Estas qualidades não são, infelizmente, vulgares. Mas houve outra razão que determinou o desuso, se não o desfavor desta forma literaria durante o seculo XIX: foi o advento das liberdades democraticas.

Fazer falar os animais ou as coisas inanimadas constitui um recurso dos moralistas no tempo em que era perigoso fazer falar os homens. Esopo, escravo de Xanthus, ou Phedro, liberto de Augusto, deveram aos processos indirectos do apologo a impunidade com que profligaram os vicios e os erros humanos; e, se os sacerdotes de Delphos lograram vingar-se do fabulista grego, precipitando-o da rocha Hyampéa, não foi porque o acusassem de ter escrito o apologo dos «madeiros flutuantes», mas porque lhe esconderam entre as roupas, como se ele o tivesse roubado, um vaso de oiro do culto de Apolo. No patrimonio espiritual da humanidade não se contariam hoje as fabulas de La Fontaine, se o que dizem os brutos o dissessem os grandes e os poderosos; e os proprios fabulistas russos do seculo XVIII, os Khemnitser, os Kriloff, teriam decerto sucumbido entre os gelos da Siberia, se na sua obra imortal em vez do cisne e do caranguejo, da aguia e da abelha, do asno e do rouxinol, da aranha e do leão, falassem os sabios, os poetas, os filosofos e os estadistas que eles conheceram. A fabula foi, até certo ponto, a literatura dos oprimidos. Desapareceu—pelo menos na Europa—com a instituição dos metodos da liberdade e dos regimes de opinião.

E' possivel que a evolução dos sistemas politicos no sentido da restrição das liberdades—evolução determinada por necessidades imperiosas de defesa da civilização ocidental—explique a revivescencia do apologo nas literaturas elemã e italiana. Seria, entretanto, ousado pretender estabelecer de maneira absoluta esta «teoria politica de um genero literario», porque a renovação da fabula, com todo o material que lhe fornece a «légende dorée des bêtes»—para me servir da elegante expressão de Paul Franche—obedece tambem, evidentemente, á tendencia das literaturas contemporaneas para as formas sinteticas maximamente expressivas e, sobretudo, para a exaltação dos valores morais que constituem a base da civilização mediterranea. Integra-se, sem duvida, nessa tendencia cristã o ultimo livro de Joaquim Manso, «Fabulas», um dos mais belos, dos mais pessoais, dos mais eloquentes, dos mais ricos de estilo e de conceitos que o ilustre escritor tem produzido. Pelo espirito que o anima, pelas belezas literarias que encerra, e, ainda, porque marca o inicio do regresso ao apologo na literatura portuguesa, este maravilhoso friso de «moralidades»—que o autor consagra á memoria de Esopo—merece referencia especial.

Eu conheci já pela publicação na Imprensa diaria, muitas das composições que constituem o livro. Todas elas produziram no meu espirito a melhor impressão. Devo, porém, confessar que a sua reunião em volume as valorizou de maneira sensivel, porque não se trata de uma simples colecção de fragmentos dispersos, destinados á vida efémera do jornal, e, por conseguinte, de tecnica voluvel e de sentido divergente, mas, pelo contrario, de uma obra de solida estrutura, bem pensada, bem escrita, caracterizada pela rigorosa unidade de intenção e de processos e formando no seu conjunto, um corpo de doutrinas morais. Toda a multidão que se move nessa tapeçaria animada, programa de uma nava «nefelococcigia» aves mais engenhosas do que os sabios, homens menos humanos do que os brutos, feras menos crueis do que os homens—se desentranha em coloquios que constituem um florilegio de sentenças e uma pura lição cristã. Como convém aos animais que proferem verdades eternas—já o vimos nas «palavras doiradas» do amigo do rei da Lidia como nos jambicos de Phedro, no «panier de cerises» de La Fontaine como nas «Basni Rouskia, de Krilloff—as figuras do fabulario de Joaquim Manso expressam-se numa linguagem que, sendo clara, é subtil; sendo severa, é complacente; sendo simples, foi entretanto, pacientemente trabalhada. Nas composições obrigadas a mais rigorosa contracção (por exemplo, as das series «Prudencia e Ingratidão divina»), a expressão é de uma brevidade e de uma sobriedade esopica; noutras, como o «Galo aventureiro», o «Congresso dos animais», o «Corvo e as pombas», os interlocutores, á maneira lafontaineana, apresentam-se, de preferencia, loquazes; em todas, porém, os animais usam de uma compostura de linguagem que se vai tornando cada vez mais rara nos homens. Poucas vezes se surprende, nos apologos de Joaquim Manso, a intenção politica; as composições deste livro notavel revestem-se, na quasi totalidade, de caracter acentuadamente ético e procuram atingir nos seus conceitos um alto sentido da perfeição humana. Estamos em presença de uma obra de singular relevo, em cujas paginas, ora austeras, ora suaves, tocadas agora da graça de uma pintura primitiva, logo inspiradas na dignidade de linhas de um fragmento de escultura grega, os leitores encontram (e não são para desprezar na hora que passa) lições de bondade, de serenidade, de tolerancia, de bom-senso, de respeito pelos fracos, de amor pelos humildes, e de infinito perdão para a crueldade das feras—nossas semelhantes.

Seria para desejar que o exemplo das «Fabulas» fôsse seguido, e que de novo florescesse o apologo nas literaturas,—porque nunca, na verdade, foi tão preciso «pôr os animais a falar, para se melhorar a educação dos homens».

JULIO DANTAS

Pensão
Liége, nova baixa de preços atendendo a desleal concorrencia das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços
Pensão 200$00 e 230$00. Diaria, 8$00; almoço, 4$00; jantar, 4$50, comer até satisfazer. Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74 ao Cabariz. Telefone 2 5860.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao intendente) = TELEF. 4 7063

DESPORTES

Campeonato de Lisboa

O campeonato de «football» de Lisboa prossegue amanhã. Realizam-se os seguintes encontros: Barreirense-Benfica, no Estadio do Lumiar; Belenenses-Carcavelinhos, nas Salesias; e Sporting-Casa Pia, no Campo Grande. Arbitram, respectivamente, os srs. Manuel da Silva, José Travassos e Jorge Pancada da Silveira.

O encontro das Salesias afigura-se-nos o mais importante, e até aquele que se apresenta com mais possibilidades de se transformar numa boa partida. O Carcavelinhos tem desempenhado um papel brilhante neste campeonato, e o Belenenses tem-se afirmado, ainda que com altos e baixos, uma das melhores «équipes» que se encontram na luta.

O Benfica visitará o Barreirense e terá de lutar a sério para arrancar o triunfo. Os rapazes do Sporting, que se encontram cheios de moral, procurarão dominar os casapianos—os quais têm realizado encontros muito animosos e entusiastas.

Sporting Club de Portugal
Almoço de confraternização

Continua aberta na secretaria do Sporting Club de Portugal a inscrição para todos os associados que desejem tomar parte no almoço de confraternização da secção de natação, no decorrer do qual serão entregues as medalhas aos vencedores dos campeonatos internos na época de 1935. O almoço, que terá caracter popular, e cujo preço de inscrição é insignificante, realizar-se-á brevemente, nas instalações atleticas, em data a anunciar.

Socios auxiliares

Tendo caducado todos os cartões passados na época passada, recorda-se aos socios desta categoria a necessidade de entregarem, na Secretaria do clube, uma fotografia, tipo passe, destinada ao novo cartão, unico que lhes dará, de futuro, entrada nas instalações do clube.

Prova de motos

Organizada pela secção de motociclismo do Gimnésio Club Português efectua-se amanhã uma prova inter-socios de regularidade para motos.

O percurso escolhido é o seguinte: Lisboa, Malveira, Ericeira, Sintra, Colares, Cascais e Lisboa, num total aproximado de 126 quilometros.

O 1.º classificado ganhará uma taça, o 2.º uma placa de prata, e o 3.º uma medalha.

Cursos de gimnastica infantil

Os cursos de gimnastica infantil do Gimnasio Club Português começaram a funcionar com uma alta frequencia. Aquela importante instituição ofereceu três inscrições a protegidos do nosso jornal.

Igual gesto teve para o «Diario de Lisboa» o Lisboa Gimnasio Club, que igualmente mantem cursos de gimnastica infantil. Tanto a uma como a outra destas importantes colectividades agradecemos a gentileza.

«Taça Lisbonense-Nacional

Para disputa da «Taça Lisbonense-Nacional» o Atletico Club Lisbonense e o Club Nacional de Natação levam a efeito um torneio de basket-ball.

Amanhã e no dia 15, entre as suas categorias de honra, reserva e segundas, realizam-se encontros.

DE LUTO

D. Sofia do Carmo Viegas

Faleceu hoje a sr.ª D. Sofia do Carmo Viegas, esposa do sr. José do Carmo Viegas e mãi dos srs. Armindo do Carmo Viegas, José do Carmo Viegas Junior e Raul do Carmo Viegas, aos quais apresentamos pezames.

O funeral realiza-se amanhã conforme anunciamos noutro local.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	22$50,3	22$51,4
Paris	1$04,6	1$04,7
Berlim	9$04,9	9$06,6
Madrid	2$03,7	2$04,0
Amsterdam	12$18 4	12$20,7
Bruxelas	3$80,0	3$80,7
Roma	1$18,4	1$13,6
Zurich	5$17,0	5$17,9
Praga	$79,5	$79,7
Rio de Janeiro	1$31,8	1$32,0
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

Leopoldo Battistini

Presta-se amanhã singela mas sentida homenagem, com a presença do Municipio de Lisboa, Escola Industrial de Marquês de Pombal, autoridades e Colonia ItAliana, Associações de Arqueologia, Industrial e Comercial, Sociedade Nacional de Belas Artes, outras entidades, admiradores, amigos e discipulos, á memoria de Leopoldo Battistini.

Seria muito belo que o dia de Todos os Santos fosse tambem o dia de todos os artistas, e que Leopoldo Battistini, que se consagrou á ressurreição d a ceramica portuguesa, que foi talvez o unico que deixou vinculado magistralmente o traço do pré-rafaelismo, numa obra imortal que é o Sagramor, quadro inspirado no opulento poema de Eugenio de Castro, e em tantos outros trabalhos, tão nacionalistas e ao mesmo tempo tão profundamente eivados da grande arte italiana, fosse o precursor que nos inspirasse a criação de um dia consagrado aos artistas mortos, porque se muitos, como Battistini, têm os seus discipulos e os seus amigos, tantos outros já não têm ninguem que o recorde.

Seria belo que a singela homenagem a um artista que vindo duma patria de artistas deitou raizes imorredoiras nas artes em Portugal, servisse de ponto de partida para uma romagem florida aos professos de todas as artes, no dia de Todos os Santos.

A romagem efectua-se no cemiterio do Alto de S. João, pelas 15 horas.

Gremio dos Pupilos do Exercito

No proposito de dar inicio a um vasto programa, cuidadosamente estabelecido de harmonia com as necessidades verificadas, que impõem uma profunda transformação no sistema até agora seguido na organização das festas, promove a direcção do G. P. E., pelas 22 horas do dia 7 de novembro, a «Festa do Outono», que constará de baile.

Conferencia dos governadores

Sob a presidencia do ministro das Colonias continuaram esta tarde os trabalhos da Conferencia dos Governadores Coloniais.

A discussão recaiu sobre nomeações para os quadros do funcionalismo colonial, condições que devem reger os contratos e forma de prever á insuficiencia das verbas orçamentais.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Avenida.—A's 21 e 30.—«A Bernarda».
Apolo.—A's 8 e 45 e 10 e 45.—«O Chico do Intendente».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odeon—A s 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema.—A's 21.
Royal-Cine—A's 2' e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

HAVAS

Para bons resultados na caça torna-se necessário uma boa pólvora.

As pólvoras da IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, Ltd., de Londres, as melhores do mundo e as mais conhecidas em todo o País, oferecem-lhes tôdas as garantias.

Pólvoras ICI

SEM FUMO
ULTRA-RAPIDAS
AQUECIMENTO REDUZIDO
ANTÍ-CORROSIVAS

Em latas de 1/2 libra e 1 libra de pêso. De Norte a Sul do País, em tôdas as boas espingardarias.

Agentes Gerais
LIMA MAYER & C.ª
Rua da Prata, 59, 1.º
LISBOA

MUNDANISMO

ANIVERARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Joana de Macedo Santos Oliveira Belo, D. Maria Moreira Abranches Saturio Pires, D. Francisca Gomes Palma Travassos Valdez, D. Maria Tereza de Melo e Alvim Ferreira Pinto, D. Maria Henriqueta Valente Salema Garção, D. Maria Domingas de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Luiza Freire de Andrade de Saldanha Bandeira, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Tereza de Almeida Corrêa de Sá (Lavradio), D. Maria Eliza Reynolds de Sousa Azevedo (Algés), D. Ana Virginia Mendes de Vasconcelos Fonseca Lobo, D. Maria de Jesus de Veloso Holbeche, D. Maria da Gloria Guimarães, D. Maria Amelia Serra, D. Virginia da Fonseca Frazão, D. Maria Ernestina Real e Silva e D. Maria Picaro Cardoso.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, esposa do sr. Joaquim Pinto de Lima, foi pedida em casamento para seu sobrinho o sr. Artur Teixeira de Lima a sr.ª D. Fernanda Guereriro Marques, gentil filha da sr.ª D. Eufemia Guerreiro Marques e do sr. Antonio Marques, já falecido, e sobrinha da sr.ª D. Virginia Costa e do sr. Filipe Tiago da Costa.

—Na capela de S. José de Ribamar, realizou-se no dia 20, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria da Conceição Cavaco Alves, filha da sr.ª D. Lucrecia da Conceição Palma Alves e do sr. Augusto Moreno Alves, com o sr. Adriano Teofilo dos Santos, filho da sr.ª D. Herminia Emilia dos Santos e do sr. Nicolau Augusto dos Santos.

Apadrinharam o acto por parte da noiva seus tios, a sr.ª D. Maria Augusta Alves de Morais e major Alberto Herculano de Morais, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria da Conceição Silva Almeida e o sr. Armando Mouzinho de Almeida.

Foi servido, em casa dos tios e padrinhos da noiva, um primoroso lanche da Pastelaria «Colombo», seguindo os nubentes viagem para Espinho.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Luiza Barros Vidal, esposa do distinto clinico sr. dr. Carlos Vidal, teve na Casa de Saude de Benfica, o seu bom sucesso, sendo seu medico assistente o ilustre cirurgião sr. dr. D. Pedro da Cunha (Olhão). Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

PONTOS DE REUNIÃO

No Avenida

Asisstencia elegante á primeira recita da moda neste teatro:

D. Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Maria Izabel Lopes Vieira de Bettencourt, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Aurelia Fidanza de Lemos Lisboa, D. Maria Cristina Bordallo Pinheiro Bonacho dos Anjos, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos e filha, D. Emilia Perry Vidal Pereira Allen, D. Berta de Figueiredo da Mota Marques, D. Maria Vaz Monteiro, D. Fernanda Montelhano, D. Laura Azavey Torres de Carvalho, D. Ester Azavey Teixeira, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Celeste Conceição Caroço Cabral Pinto, D. Maria Tereza Marques da Costa Horta e Costa, D. Beatriz Duarte Silva da Mota Marques, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Alda Santos Gomes, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Laurinda Freire Pegado Castelo Branco, D. Laurinda Melo da Silveira, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria de Pina Manique, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Mariana Duarte Silva, senhora do dr. Felix Saraiva, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria da Conceição Caroço Santos, D. Virginia Santos Neves Gorjão, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos Amaral, D. Amelia Serra e Moura, D. Maria Amelia Santos Fontes Pereira de Melo, D. Maria Garcia Rosado de Bastos etc.

No Palacio-Odéon

Assistencia elegante á estreia nestes «cines» da empresa Alcantara, do novo programa:

Condessa de Hennezel, viscondessa de Olivã e filhas, D. Ondinie Bernaud Lobo de Avila Lima e filha, D. Carmen Turnes e filha, D. Gerty Cast Seixas, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Jeane von Gingelen e filhas, D. Fanny Fonseca, D. Maria Luiza Penalva da Rocha e filha, D. Marta Ayres de Magalhães de Carvalho, D. Maria Julia de Abreu, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Palmira Lucas Torres, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Lia Leonor de Melo Castelo Branco e filha, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Laura Machado Vieira, D. Alice Barroso, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Maria José Pignatelli Teles de Vasconcelos, D. Maria Adelaide Joelho, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria José Sotto Mayor Pinto Basto, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Palmira Viana Bastos, etc.

EM VIAGEM

Com a sr.ª D. Laurinda Freire Pedac de Castelo Branco, regressou de Venda de Galizes, perto de Oliveira do Hospital, á sua casa em Lisboa, a sr.ª D. Maria Luiza de Borja Trindade.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Heloisa Cid Bastos Guerra, regressou da sua digressão pela Inglaterra e Alemanha, ao Palacio Hotel do Estoril, retomando já a sua actividade profissional, o distinto advogado sr. dr. Bastos Guerra.

—De Cascais, regressou com sua esposa, a sr.ª D. Izaura de Castro Araujo de Santana, e seu filho, o major de infantaria adjunto do protocolo do Ministerio da Guerra, sr. Luiz de Santana.

—Para o Funchal, partiu a bordo do paquete «Carvalho Araujo», com sua priminha, a sr.ª D. Maria Cecilio Lopes de Almeida, gentil filha da sr.ª D. Gracinda Lopes de Almeida e do nosso querido amigo e importante industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida.

—Regressou de Londres o sr. visconde de Sacavem.

—Acompanhada de sua filha a sr.ª D. Maria del Consuelo Méra Bonito Garcia, seu genro o sr. David Benito Garcia, seu filho D. Alberto, e seus netos, regressou da casa de Santa Maria em Sintra, á da capital, a sr.ª D. Maria Guadalupe Fernandes Velasco y Méra.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Eugenia Menezes Luiz de Sequeira.

—Completamente restabelecida, saiu da Maternidade Alfredo da Costa a sr.ª D. Vera Ribeiro de Almeida Mendes Leite. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura.

ASILO D. PEDRO V

O asilo D. Pedro V, magnificamente instalado no Campo Grande, em condições que podem considerar-se modelares, vai estar em festa. Amanhã domingo, ás 17 horas, uma aluna da 4.ª classe do Liceu Maria Amelia Vaz de Carvalho, que conta apenas 13 anos e modestamente encobre sob o pseudónimo de «Lusa Mar» o seu precoce talento, vai fazer, por intermedio do «Radio Peninsular» uma curta mas graciosa palestra expressamente dedicada ás educandas do Asilo D. Pedro V.

Com esta tocante manifestação de carinho pelas pequenas asiladas, que escutando a jóvem e simpatica «diseuse» não deixarão de apreciar a intenção amoravel que a inspira, jubilosamente se congratula todo o pessoal directivo do admiravel estabelecimento, desde a sua digna regente até aos componentes da direcção, entre os quais figuram alguns directores do Banco de Portugal e do Banco Lisboa & Açores, sob a presidencia do sr. dr. Moreira Junior.

Caixa dos Vendedores dos Jornais

Soleniza amanhã o seu 11.º aniversario a Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, instituição merecedora do maior carinho e assistencia, e que tantos beneficios distribui pela simpatica classe dos vendedores.

A sessão solene comemorativa realiza-se ás 16 horas, e a ela comparecerão os elementos mais prestigiosos da classe.

Café Mondego

Rua da Barroca, 14 — Telef. 2 5676

Hoje

Deonilde Gouveia, José Tovar e Frutuoso França

Amanhã matinée ás 15 e 30

Maria Carmen, Filipe Pinto e Augusto Pereira — Variações

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico «SEMPRE FIXE».

HÁ UM MÊS EU PARECIA TER MAIS 10 ANOS

"Tinha rugas em volta dos olhos e da bôca, poros dilatados e inquietantes sintomas de envelhecimento."

Hoje, o meu rosto é, sob todos os pontos de vista, tão agradavel como o da minha encantadora filha que começa a frequentar a sociedade. isto e devido à maravilhosa descoberta dos Professores da Faculdade de Medicina de Viena; que dizem que a pele pode comer. Ela pode absorver a substância nutritiva e transforma-la em tecidos vivos e sãos. Não é a idade, mas sim a sub-alimentação da pele. que causa as rugas e o envelhecimento. Ouvi falar nos alimentos indicados por êstes famosos medicos, e, em quatro semanas rejuvenesci 10 anos. Desejo que tôda a senhora com mais de 25 anos possa ter esta mesma alegria. Nos garantimos contra 100.000$00 que o Creme Tokalon contém os elementos nutritivos que, no dizer de Mestres eminentes, são necessários à pele para que fique joven. Estes são: azeite e creme fresco predigeridos, os extractos vegetais emulsionados e a gêma de ovo combinados no Creme Tokalon, segundo uma fórmula cientifica. Sera constatado um resultado quási inacreditável numa única noite. O seu uso continuo da uma tez duma juventude e duma beleza permanentes, fresca, mantida sem a menor ruga. O Creme Tokalon, côr de rosa, deve empregar-se à noite. antes do deitar. O Creme Tokalon branco (absolutamente não gordoroso) é para o dia. O sucesso e garantido, ou então, o dinheiro será restituido.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, escreva à Agência Tokalon — 88. Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

AMBASSADOR

OLD SCOTCH WHISKY

Agentes:
Charles E. le Goulton & Co.
Rua do Alecrim, 21-A
Tel. 2 1053
LISBOA

CARPETES DE CANHO

— Chegou nova remessa, mas apenas restam as seguintes medidas:

4,m00 × 4,m00	880$00
4,m00 × 3,m00	660$00
3,m50 × 2,m50	481$50
3,m00 × 2,m50	412$50
3,m00 × 2,m00	330$00
2,m50 × 2,m00	275$00
2,m30 × 1,m80	228$00
2,m00 × 1,m40	154$00
1,m60 × 1,m20	106$00

São as carpetes mais resistentes, higienicas e de lindos desenhos.

Tipo exclusivo dos

Grandes Armazens das Ilhas

Sede: Rua de S. Bento. 14 a 134 — Sucursal: Avenida Almirante Reis, 64 a 64-E. — Telefs. 20769 e 4 527.

MANUEL DAS NEVES

COMO SE FAZ LA' FORA

Um trabalho sobre Policia de Investigação Criminal

Do novo livro do dr. Herlander Ribeiro, nosso colaborador, damos a seguir algumas notas, pelas quais se vê que o trabalho contem materia vasta, e trata dum assunto com bastante ctualidade; a nossa policia de investigação, não pode continuar como está: de aí a necessidade de a reformar:

No projecto foi aproveitado o que ha sobre policia de investigação, não só na America do Norte, como na França, Belgica, Alemanha, Austria e Italia.

Nos varios capitulos e secções do projecto, regula-se o funcionamento metropolitano da policia, desde a escola da policia cientifica aos varios ramos da investigação:—interrogatorios, inquirição, exames, buscas e reconstituição de varios crimes.

O sistema predominante é o contrato de serviços:—o Estado tem os funcionarios que valem e não se é agente de policia de investigação, sómente porque se foi guarda fiscal ou soldado:—ensina-se o agente ,mas como é necessario ter vocação propria, quem a não tiver, não fica.

Os vadios ricos, meninos familias que são simples parasitas, são rigorosamente perseguidos:

A Nação não pode, numa fase de respeito pelo trabalho, permitir parasitas que vivem dos rendimentos dos outros:—é a secção da policia da *moral social* e *nacional*.

A prostituição, é vigiada, não na simples ansia da multa, mas procurando regenerar as vitimas, punindo os que vivem dessa desgraça directa ou indirecta: é a secção dos costumes e repressão dos *vicios* ou *cancros sociais*.

As publicações imorais, têm no projecto uma sub-secção policial de repressão em todo o país.

A luta contra as doenças venereas, é acompanhada pela policia, que discretamente investiga, tem as *fichas secretas*, dos resultados das investigações, informando assim, sem vexar, mas com vantagem, os orgãos destinados a proteger a *saude nacional*.

Os desaparecidos, sem a necessidade do retrato nos jornais, são procurados pela policia, gratuita ou remuneradamente, ficando a cargo da secção especial, esse trabalho.

Os criminosos internacionais, são procurados por uma secção especial, de agentes de ambos os sexos, mantendo informações com os serviços do estrangeiro e nomeadamente com a direcção dos policias de Paris, Bruxelas, Viena, Berlim e Roma e suas ramificações.

Os interrogatorios, deixam de ter o metodo da brutalidade actual e são dirigidos por inspectores, usando-se dos processos de investigar e não ofender ou vexar, sem necessidade nem resultado:—os bérros, os murros nas mesas, serão rigorosamente proibidos:—investiga quem sabe, não é bruto quem quere e mais não sabe ser.

Moeda falsa, notas de bancos e *titulos de crédito*, ficàm a cargo da secção especializada da investigação: a intervenção de peritos é sempre exigida; o relatorio destes é breve e sumario e depois faz-se o exame minucioso e instrutor do processo a remeter aos tribunais.

A divulgação pela Imprensa, dos crimes e respectivas investigações é regulada de forma clara e imperiosa:—acaba o estendal das informações para gaudio doentio dos amadores dessas leituras e o elogio convencional dos agentes e demais funcionarios: quem cumpre o seu dever tem a recompensa oficial e escusa de largos, ridiculos e imorais reclames nos jornais:—a policia dá as notas que se podem publicar e nada mais.

E' regulada tambem a competencia da policia de investigação, no que respeita aos crimes, havendo medicos proprios e peritos, para evitar, que horas e dias, se aguarde a remoção de cadaveres e exame de locais, o que conduz, em geral, á impunidade.

Cria-se o servico de informações da policia de investigação: o nosso posto antropometrico, inteiramente reformado, colocado dentro da policia de investigação, organiza por fichas—tudo quanto possa interessar sobre as pessoas, os presos, os condenados e cadastrados, os individuos com nomes falsos, supostos, catalogando os delinquentes, os delitos, os papeis encontrados, seguindo metodos modernos de grafologia, locais suspeitos, comercio falto de escrupulos, casas de penhores, armazens de receptores, procurando assim ter—num largo repositorio, os crimes, os locais e as pessoas.

O papel do Instituto de Medicina Legal, tambem no projecto é encarado nas suas relações com a policia de investigação:—ficando para os profissionais de medicina o seu funcionamento, no projecto previa-se a sua remodelação: instituido pelo projecto o *boletim de biologia criminal*, estudo do individuo pelo seu caracter para se averiguar se ele pode ser ou não o autor do crime de que é acusado, ou do qual ha indicios, e sendo necessario sempre, nas policias bem organizadas, logico é, que aquele Instituto seja tambem objecto de remodelação, na parte em que interessa á investigação.

Ha inovações no projecto, que substitui o faro policial: hoje a investigação faz-se com a inteligencia e não com o instinto: o palavrão soez, a ameaça realizada, *a ausencia de pericia*, procura o projecto acabar com elas.

A policia deve frequentar todos os locais onde haja possibilidade de se gerar delinquencia, protegendo os incautos e afastando o perigo dos que possam prevaricar pela primeira vez:—é a *secção de protecção*, criada pelo projecto ,em que as varias modalidades são estudadas e reguladas.

O projecto cria a *educação do agente* para *participar* e *depôr:*—pretende-se assim acabar com a costumeira de agentes—testemunhas, que, nos dias de julgamento, vão ao cartorio *refrescar a memoria*: de todos os processos fica na secretaria central uma copia:—todo o agente, que tenha de depôr, pode e deve consultar—antes de ir depôr, o respectivo processo, para saber o que vai dizer.

A gratificação, hoje tolerada e imprescindivel, fica proibida e punida, tanto para quem a dê, como para quem a receba, criando-se o *imposto de investigação*, depositado por guias na tesouraria da policiá de investigação, calculado na tabela anexa ao projecto.

A secção da policia economica, criada no projecto, sob a forma austriaca, onde foi instituida em 1924, em vista da grande crise mundial, e sua repercussão nos meios industriais e comerciais, terá por fim vigiar os frequentadores das bolsas, dos sitios onde se dispense bastante tempo, informando a secção competente do viver de quem lida com valores e dinheiros, para, com oportunidade, se evitarem os desfalques, que, ao serem publicos, toda a gente previa, em vista da vida que levavam os seus autores, familiares, companheiros e sequazes...

Os seus agentes, porém, são recrutados com a maior cautela e não são conhecidos do demais pessoal da policia.

O posto antropometrico sofre remodelações importantes:—a central de identificação, dividida em sub-secções, abrange: *dactiliscopia, colecção de retratos, fotografias em conjunto, colecção de autografos*, registando-se sempre as particularidades graficas gerais, as deformações voluntarias da caligrafia e outros elementos de investigação, preconizados nos trabalhos do dr. A. Poller, e seguidos com exito ,em varias policias da Europa.

O local das instalações da policia de investigação em Lisboa, Porto e Coimbra preconiza o projecto que, seja em edificios centrais, com condições higienicas e de funcionamento, muito diferentes do que ha.

Os ordenados do pessoal são, pelo projecto, elevados, criado o imposto de brigadas moveis, a pagar pelas Camaras Municipais, e tornando possivel o serviço policial.

Transportes, correspondencia, postos de vigilancia, serviços nos bancos, casinos, caminhos de ferro, casas e lugares suspeitos, são assuntos que estão regulados nas varias secções.

A direcção geral da policia de investigação, pelo projecto, tem a sua sede em Lisboa e todos os serviços estão integrados e dependentes do ministro da Justiça:—ha o inspector geral, inspectores, sub-inspectores, chefes de secção, sub-chefes, agentes privativos, contratados, estagiarios, constituindo todos um corpo de serviços que tornará possivel a repressão dos crimes e evitará que continue, sobre a policia de investigação, a critica que a sua inércia, vem justificando.

A dotação oficial é aumentada para o dobro; o imposto de investigação e outras receitas proprias, devem ser suficientes, para poder ter efectivação o trabalho, a que nos vimos referindo e que, brevemente aparecerá em livro, com detalhes que não cabem nesta breve noticia.

"Camões lírico"

de Hernani Cidade

comentado por Afranio Peixoto na Academia Brasileira

O livro «Camoes Lirico», do professor Hernani Cidade, obra notavel de interpretação, que restitui á sua verdadeira personalidade a figura de grande poeta—foi— pode dizer-se — consagrado pela Academia Brasileira de Letras. O notavel intelectual Afranio Peixoto referiu-se a essa obra em termos que merecem ser registados, porque representam não só uma homenagem ao labor do dr. Hernani Cidade, mas ainda a alta cultura portuguesa.

Com a devida venia transcrevemos do «Jornal do Comercio», do Rio de Janeiro, um passo do discurso de Afranio Peixoto:

«O sr. Afranio Peixoto disse que numa das sessões passadas se ocupou de Camões, a proposito do regio presente que á Academia fez o sr. Guilherme Guinle, doando-nos dois preciosissimos exemplares, edições «princeps», dos «Lusiados», de 1752, e das «Rythmas», de 1595. Não é demais falar sempre do Poeta. Chega-nos, agora mesmo, o primeiro volume da obra conspicua, «Luiz de Camões, o lirico», que empreende o sr. professor Hernani Cidade, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. E' o transunto do seu curso na cadeira de «Estudos Camonianos». Partiu essa criação de iniciativa brasileira, e foi realidade graças á generosidade portuguesa do «brasileiro» Zeferino de Oliveira, de bendita memoria. Não foi vangloria a de quem a promoveu, glorificando o seu poeta, como na idade media mesmo Dante fôra glorificado pela exposição publica, exegetica, de Bocacio, em Florença; como Vitor Hugo o está sendo agora na Sorbona, em Paris. Se a cadeira «Camões» no King's College da Universidade de Londres, a cargo do eminente Edgard Prestage, é apenas um nome que resume a literatura portuguesa, a cadeira de «Estudos Camonianos», em Lisboa, tem todo significação restrita de exegese do Poeta, e só com ele relacionados os cursos, teses, lições, trabalhos realizados. E isso, a obrigação de estudar e interpretar Camões, é uma grande empresa, porque no Poeta está a Patria e o seu tempo e as suas esperanças, mas estão tambem o seu passado e as suas heranças, autoctones e humanistas. Com o afastamento por doença do sabio camonologo dr. José Maria Rodrigues, houve por bem a Faculdade de Letras de não fazer o provimento da cadeira, de privativo professor, senão que obriga a toda a sua gloriosa congregação aos ritos de oficiarem a Camões nos seus estudos especiais. E então a emulação de sabios dará isto, de que é exemplo o belo, forte, sabio e proficiente livro de Hernani Cidade. Mais um grande livro, obra mestra, sobre o Poeta. Existiria sem aquela obrigação, esta emulação? Bem haja, pois, a cadeira de «Estudos Camonianos» que já suscita, e suscitará, por diante, sabios professores e mestres de «Camonologia», a disciplina da Patria, o novo Humanismo português, que nos dará fé e esperança de novo destino a Portugal e Brasil, através do seu divino Poeta, assim oficiado e servido».

Café Restaurant-TAVARES

LAGOSTAS vivas ou cosidas, fornecem-se para fóra, kilo 20$00.
Todos os dias Lagosta a Americana.
Lanches para casamentos e banquetes.

DEWAR'S White Label WHISKY
Agentes — BINARUS, LDA.
Rua da Emenda, 100
LISBOA

Comodidade e economia

Os saltos **ENFIM**, graças à sua fabricação especial, possuem excepcional robustez, elasticidade e poder de resistência ao desgaste, sendo, por conseqüência os mais económicos. O uso dos saltos ENFIM torna a marcha absolutamente segura e cómoda.

os saltos
ENFIM
são quasi sem fim

HAVAS

INDUSTRIAS REUNIDAS TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

Informações

AGENCIA ESTEVES, SUC. A MAIS ANTIGA. OPTIMAS REFERENCIAS. NÃO CONFUNDIR COM IMITADORES. R. CONCEIÇÃO DA GLORIA, 73, r/c. TELEF. 2 5809.

MAPLES

Em pele pregamoide veludos e mais tecidos modernos desde 90$00 vende o fabricante

R. Alves Correia, 55

Amadores Fotograficos

Executamos com a maxima perfeição e rapidez, todos os trabalhos fotograficos para amadores.

Casa especializada no genero.

Tabacaria Rocio, Lda.
Rua do Ouro n.º 295 (esquina)
LISBOA

Pensão Francesa

Recomenda-se pelo seu asseio-sita em sitio higienico, bom tratamento.

Tel. 2 4437
R. Anchieta n.º 5 Chiado)

Laboratorios Fotograficos do Amador

Cais do Sodré, 24 — LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos de reportagem, Casamentos, Pic-nics, Jantares, Lunchs, Saraus, passeios, etc., em Lisboa e Provincia. Pedidos pelo tel. 2 5221

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

"ECONOMIZADOR ANZA" para AUTOMOVEIS

Não sendo possivel responder a todos os nossos clientes, rogamos o favor de sempre que tenham que fazer os seus pedidos, os façam acompanhar da medida da JUNTA do tubo do carborador.

SOCIEDADE NACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, L.DA
(Secção Anza)
R. dos Correeiros, n.º 28, 1.º, Esq. — Lisboa
RECAUCHUTAGEM CAMÕES L.DA
R. Duque Saldanha, n.º 318 — Porto

Conhecem "SORELA"?

Fixem bem:

"SORELA" é um produto que interessa a toda a gente que tem cabeça; pois quem tem cabeça tem caspa e quem tem caspa está sujeito a ficar sem cabelo.

O uso da "SORELA", champoo em pasta perfumada, unico no genero, elimina radicalmente a caspa e fortalece o cabelo.

A "SORELA" interessa até aos bébés, por não conter alcalis nem sabões prejudiciais.

Mães portuguesas: Os vossos filhos, a sorrir, pedir-vos-hão que os laveis com "SORELA".

São seus unicos depositarios VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, LDA. Rua da Prata, 191 e 196 — Lisboa.

Cada tubo grande, para cêrca de 20 aplicações, Esc. 14$00; tubo pequeno, para 10 aplicações, Esc. 8$00.

Porte gratis para todo o Paiz Descontos especiais para revenda

Distribuidores gerais: **SANTOS & BENSLIMAN** Rua Aurea, 87 3.º

MOBILIAS

EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES

Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

Aos alunos de Medicina e da Veterinaria

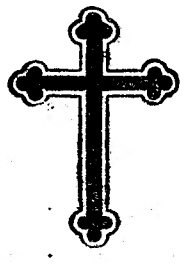
Muito proximo do Instituto, pensão particular aceita comensais. Diz Avenida Casal Ribeiro, n.º 14 r/c esq.

TELEFONE 43863

Sofia do Carmo Viégas

FALECEU

José do Carmo Viégas, Armindo do Carmo Viégas, sua mulher e filho, José do Carmo Viégas Junior, sua mulher e filha, Raul do Carmo Viégas e sua mulher, e Maria do Carmo Gomes, participam aos seus parentes e ás pessoas das suas relações o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó e irmã, e que o seu funeral se realiza amanhã, 1 de Novembro, pelas 10 horas, saindo o prestito do Rossio, 74, 3.º, para o cemiterio dos Prazeres.

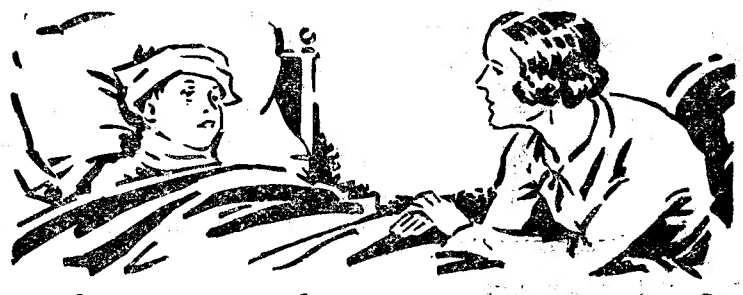


Manuel Nunes

FALECEU

Maria Augusta Luresma Nunes, Manuel Nunes, Antonio Nunes, Mariana Nunes e filhos (ausentes), Manuel Luresma, sua mulher e filhos, Rufina de Jesus Luresma, João Domingues, sua mulher e filho participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu querido marido, pai, irmão, cunhado e compadre, realizando-se o seu funeral pelas 4 horas da manhã, dia 1 de Novembro, da rua Pinto Ferreira, L. F. C, para o Cemiterio de Santa Marinha de Ceia.

A cargo Antiga Agencia José Guilherme (Junqueira) Telef. 81 — 355



Agora é o Chico que é o general

lamenta-se o rapazinho, que outrôra era êle próprio o chefe do grupo dos seus amiguinhos.

Um dia, quando chegou a casa com rouquidão e a garganta inflamada a mãe disse que êle tinha sómente uma pequena gripe!

Tinha razão - mas dessa gripe resultou uma grave pneumonia. As mães verdadeiramente cuidadosas, dão aos seus filhos, logo que notam os primeiros sintomas duma gripe, uma ou duas Pastilhas de **PANFLAVINA** por hora.

Estas pastilhas impedem o desenvolvimento dos gérmens da gripe e as suas graves consequências. Se não são logo destruidos pelas Pastilhas de PANFLAVINA, estes bacilos penetram no organismo pela boca e pela garganta.

As Pastilhas de PANFLAVINA custam menos - até muito menos - do que uma doença por mais benigna que seja; e tôdas as crianças gostam de as tomar.

BAYER